



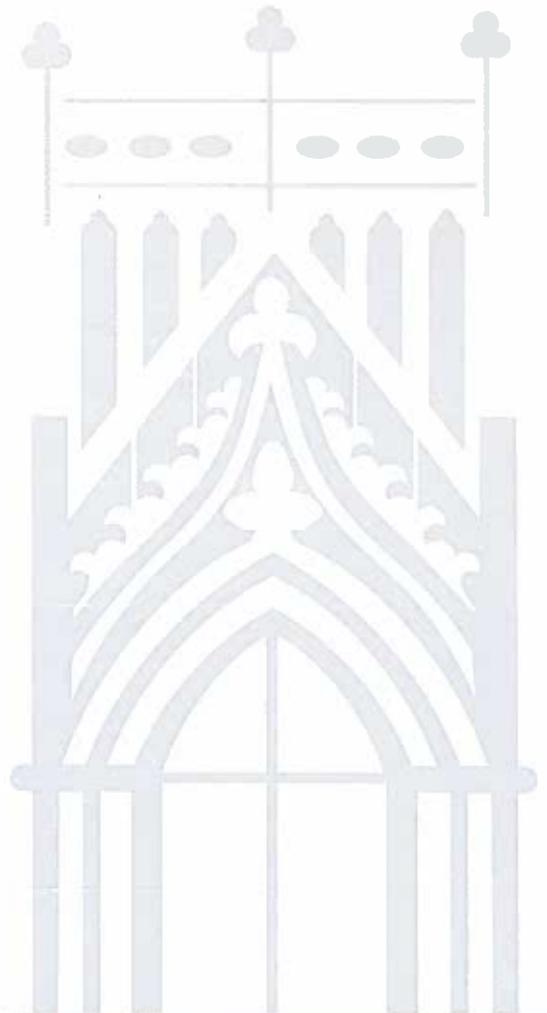
**IPG** Politécnico  
|da|Guarda  
Polytechnic  
of Guarda

# RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Animação Sociocultural

Raquel França Cardoso

dezembro | 2018





**Instituto Politécnico da Guarda**

**Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto**

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Animação Sociocultural

RAQUEL FRANÇA CARDOSO

dezembro, de 2018

## **Ficha de Identificação**

### **Identificação da estagiária**

Raquel França Cardoso

Número da aluna: 5007989

### **Estabelecimento de Ensino**

Instituto Politécnico da Guarda

Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto.

### **Identificação da Professora Orientadora**

Professora Doutora Elisabete Batoco Constante de Brito

### **Identificação da Entidade de Estágio**

Centro Intergeracional Mondego (CIM)

Rua 25 de abril- nº175

Casas Novas 3045-186 Coimbra

Telefone: 239 530 150

E-mail: [infantario.s.martinho@adfp.pt](mailto:infantario.s.martinho@adfp.pt)

### **Identificação da Supervisora na Instituição**

Dr.<sup>a</sup> Lara Cardoso Guardão, Diretora Técnico-pedagógica; Educadora.

**Data de início de estágio:** 5 de Fevereiro de 2018

**Data de final de estágio:** 20 de Abril de 2018

**Duração do estágio:** 400 horas

**“ A infância é o tempo de maior criatividade na vida de um ser humano”**

**Jean Piaget**

## **Agradecimentos**

Em primeiro lugar quero agradecer ao Instituto Politécnico da Guarda e a todos os docentes da Escola de Educação, Comunicação e Desporto por todas as aprendizagens e pelo apoio que me foi solicitado ao longo do meu percurso académico. Não poderei esquecer a professora Dr.<sup>a</sup> Elisabete Brito pela sua dedicação, disponibilidade e empenho durante esta minha etapa.

Quero ressaltar o meu grande agradecimento à Fundação ADFP, mais precisamente ao Centro Intergeracional do Mondego pela oportunidade de estágio, desde a Diretora Lara Guardão até às funcionárias, pela sua disponibilidade e apoio.

Agradeço ainda às crianças do pré-escolar que tive o prazer de conhecer e conviver, pela sua participação em todas as atividades propostas, pois foram incansáveis neste meu percurso.

Por último, um especial agradecimento à minha família, principalmente aos meus avôs, pelo apoio incondicional que sempre me deram e pela sua compreensão ao longo desta etapa muito importante para mim, sem eles nada teria sido possível.

Muito obrigada!

## **Resumo**

Este relatório surge no âmbito do estágio curricular da Licenciatura em Animação Sociocultural do Instituto Politécnico da Guarda (IPG), e tem por objetivo refletir sobre as atividades realizadas na entidade de estágio, o Centro Intergeracional do Mondego (CIM).

A realização deste estágio teve o intuito de aplicar os conhecimentos teóricos e práticos, apreendidos ao longo do curso. As principais estratégias tiveram o objetivo de proporcionar diversas atividades educativas que iam de encontro às necessidades do grupo-alvo, proporcionando-lhe momentos de aprendizagem lúdicos através da expressão plástica, da comunicação e da interação grupal.

Nesta faixa etária, os cuidados com as crianças são fundamentais, pois ajudam-nas a perceber o mundo que as rodeia e a compreender de que forma devem atuar perante o mesmo. Assim, pretendeu-se favorecer o desenvolvimento das habilidades, das potencialidades e da criatividade da criança, não esquecendo de potenciar a sua motivação para participar nas atividades individuais e coletivas proporcionadas.

**Palavras-chave:** Animação Sociocultural; Animação Infantil; Atividades educativas.

## **Abstract**

This report is part of the curricular traineeship of the graduation in sociocultural animation of the polytechnic institute of Guarda (IPG), and aims to reflect on the activities carried out in the internship organization, the intergenerational center of Mondego.

The accomplishment of this stage was intended to apply the theoretical and practical knowledge learned throughout the course. The main strategies were aimed at providing various educational activities that met the needs of the target group, providing them with playful learning moments through plastic expression, communication and group integration.

In this age group, caring for children is fundamental, as they help us to perceive the world around them, and to understand how they should act before it. Thus, it aimed to favor the development of children's potential and creativity skills, not forgetting to boost their motivation to participate in the individual and collective activities provided.

**Keywords:** SocioCultural Animation; Child Entertainment; Educational activities.

## Índice

Ficha de Identificação .....	i
Agradecimentos .....	iii
Resumo .....	iv
Abstract .....	v
Índice .....	vi
Índice de Figuras .....	viii
Siglas e Acrónimos .....	xi
Introdução.....	1
Capítulo I- Enquadramento Teórico .....	3
1) Nota introdutória .....	4
1.1) Animação Sociocultural .....	4
1.2) Âmbitos de atuação da animação .....	5
1.3) O Animador Sociocultural.....	7
1.4) A Animação Socioeducativa.....	8
1.5) A animação sociocultural na infância .....	9
Capítulo II- Entidade de Estágio .....	12
2) Nota introdutória .....	13
2.1) Enquadramento geográfico da Entidade de Estágio.....	13
2.2) Caracterização da Entidade de Estágio.....	15
Capítulo III- Estágio .....	19
3) Nota Introdutória.....	20
3.1) Caracterização do público-alvo .....	20
3.2) Plano de Estágio.....	21
3.3) Objetivos .....	21
4) Atividades desenvolvidas.....	21
4.1) Semana 1.....	22
4.2) Semana 2.....	31

4.3) Semana 3.....	34
4.4) Semana 4.....	40
4.5) Semana 5.....	44
4.6) Semana 6.....	48
4.7) Semana 7.....	52
4.8) Semana 8.....	55
4.9) Semana 9.....	59
4.10) Semana 10 .....	63
4.11) Semana 11 .....	69
5) Atividades de colaboração.....	73
Considerações Finais .....	93
Referências .....	94
Anexos .....	96

## Índice de Figuras

FIGURA 1- CRITÉRIOS DA ANIMAÇÃO INFANTIL .....	10
FIGURA 2- POPULAÇÃO DE SÃO MARTINHO DO BISPO.....	13
FIGURA 3- CENTRO INTERGERACIONAL DO MONDEGO .....	17
FIGURA 4- ORGANOGRAMA DA CIM.....	18
FIGURA 5- DESENHO PALHACITO .....	23
FIGURA 6- CONSTRÓI O PALHAÇO.....	24
FIGURA 7- DESENHOS LIVRES.....	25
FIGURA 8- JOGO DO BOWLING .....	26
FIGURA 9- DESENHA O PALHAÇO .....	27
FIGURA 10- JOGO DAS CORES DE CABELO .....	28
FIGURA 11- JOGO DO COMBOIO.....	29
FIGURA 12- PALHAÇO GEOMÉTRICO .....	30
FIGURA 13- PALHAÇO DO LAÇO .....	32
FIGURA 14- JOGO DAS CADEIRAS.....	33
FIGURA 15- O LEÃO- PUZZLE .....	35
FIGURA 16- FLOR .....	36
FIGURA 17- LABIRINTO DA ABELHA .....	37
FIGURA 18- O URSINHO .....	38
FIGURA 19- O QUE QUERES SER QUANDO FORES GRANDE? .....	39
FIGURA 20- BINÓCULOS RECICLADOS .....	41
FIGURA 21- DESENHO LIVRE COM TINTAS.....	42
FIGURA 22- SIMETRIA DOS ANIMAIS .....	43
FIGURA 23- DINOSSAURO ARTICULADO .....	45
FIGURA 24- JOGO DOS ANIMAIS.....	46
FIGURA 25- SIMETRIA DO MENINO(A) .....	47
FIGURA 26- TANGRAM .....	49
FIGURA 27- QUAL É O TEU ANIMAL PREFERIDO?.....	50
FIGURA 28- COLORIR O PONTILHADO .....	51
FIGURA 29- OVO DA PÁScoa .....	53
FIGURA 30- PRIMAVERA .....	54
FIGURA 31- COELHOS RECICLADOS.....	56
FIGURA 32- CAÇA AOS OVOS .....	57
FIGURA 33- COELHO E OS OVINHOS .....	60
FIGURA 34- PINTA OS IGUAIS .....	61

FIGURA 35- O BALÃO .....	64
FIGURA 36- COROA.....	65
FIGURA 37- O PASSARINHO .....	66
FIGURA 38- ABELHA.....	67
FIGURA 39- DIREÇÕES DOS PASSARINHOS .....	68
FIGURA 40- ANDORINHA.....	70
FIGURA 41- PASSARINHOS .....	71
FIGURA 42- JOGO DAS DIREÇÕES .....	73
FIGURA 43- A PRINCESA QUE NUNCA SE RIA.....	75
FIGURA 44- MULAN.....	75
FIGURA 45- CICLO DE CHOCOLATE .....	75
FIGURA 46- PINÓQUIO .....	75
FIGURA 47- AVENTURA NO PALÁCIO ENCANTADO .....	76
FIGURA 48- MAS COMO? .....	76
FIGURA 49- OS GIGANTES.....	76
FIGURA 50- ANITA NO PAÍS DOS CONTOS.....	76
FIGURA 51- CONTA-ME... 365 HISTÓRIAS .....	76
FIGURA 52- MÁSCARA DE CARNAVAL.....	77
FIGURA 53- FESTA DE CARNAVAL.....	78
FIGURA 54- CORAÇÃO .....	79
FIGURA 55- ESQUIMÓ .....	80
FIGURA 56- GRAVATA (DIA DO PAI).....	81
FIGURA 57- PORTA-CHAVES (DIA DO PAI).....	82
FIGURA 58- SACO DE PAPEL (DIA DO PAI).....	82
FIGURA 59- DESENHO DO PAI .....	83
FIGURA 60- DIA DO PAI .....	84
FIGURA 61- DIA DA MULHER .....	85
FIGURA 62- COELHO.....	86
FIGURA 63- GALINHA RECICLADA .....	87
FIGURA 64- A GALINHA DOS OVOS .....	88
FIGURA 65- BORBOLETA .....	89
FIGURA 66- CASA DO PASSARINHO.....	90
FIGURA 67 - BRINCAR NA RUA.....	91
FIGURA 68- CONSTRUÇÃO DE ÁRVORE .....	92

## Índice de Tabelas

TABELA 1- VALÊNCIAS DE MIRANDA DO CORVO.....	16
TABELA 2- VALÊNCIAS DO FUNDÃO.....	16
TABELA 3- VALÊNCIAS DE COIMBRA.....	16
TABELA 4- SALA DO PRÉ-ESCOLAR.....	20

## **Siglas e Acrónimos**

ESECD- Escola Superior de Educação Comunicação e Desporto

IPG- Instituto Politécnico da Guarda

UNESCO- Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

ASC- Animação Sociocultural

ADFP- Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional

CIM- Centro Intergeracional do Mondego

## **Introdução**

O presente relatório surge no âmbito da conclusão da licenciatura em Animação Sociocultural, da Escola Superior de Educação Comunicação e Desporto (ESECD), que integra um estágio curricular, como forma de finalizar o ciclo de estudos durante os três anos académicos.

Neste contexto, o presente relatório, corresponde ao estágio realizado no Centro Intergeracional do Mondego (CIM), com a duração de 400 horas, tendo sido iniciado a 5 de fevereiro de 2018 e terminado a 20 de abril de 2018. Como minhas orientadoras de estágio pude contar com a Professora Doutora Elisabete Brito, na ESECD, e na instituição com a Dr.<sup>a</sup> Lara Cardoso Guardão.

Escolhi o (CIM) para estagiar, pois já conhecia a instituição e as suas valências, identificando-me com elas e entendendo ser uma experiência que constituiria uma mais-valia para o mercado de trabalho. Pretendemos adquirir competências tanto pessoais como profissionais adquiridas ao longo de todo o curso.

Este relatório de estágio destina-se não só a descrever as atividades desenvolvidas ao longo do estágio mas, também a apresentar um enquadramento do trabalho realizado com todo o conhecimento adquirido durante a licenciatura. Assim, apresento três capítulos distintos mas que se complementam.

No primeiro capítulo apresenta-se, o conceito de ASC, abordo os âmbitos de atuação da animação, caracterizo o papel do animador referindo-se às suas dinâmicas e funções. Ainda aqui refere-se o conceito da perspectiva da animação socioeducativa e da animação sociocultural na infância.

No segundo capítulo tem como finalidade apresentar geograficamente a instituição em que se realizou o estágio e abordar a sua missão para a sociedade em geral. Esta Fundação encontra-se distribuída em três localidades distintas: Miranda do Corvo; Coimbra e Fundão.

No terceiro capítulo aborda-se a caracterização do público-alvo com o qual foi realizado o estágio e relata-se as atividades desenvolvidas ao longo do mesmo, tanto as idealizadas, como as colaboradas.

# Capítulo I

---

## Enquadramento Teórico

## **1) Nota introdutória**

O presente capítulo tem por objetivo abordar, numa perspetiva teórica, alguns conceitos fundamentais e incontornáveis na prática da Animação Sociocultural (ASC), com vista a melhor compreender a prática desenvolvida, com este público específico, ao longo do estágio.

Deste modo, este capítulo encontra-se dividido em alguns pontos considerados essenciais no âmbito deste relatório. Primeiro, refere-se a amplitude do conceito de ASC; seguidamente, abordam-se os âmbitos de atuação da animação, depois, caracteriza-se o papel do animador referindo as suas dinâmicas e funções; a seguir, refere-se ao conceito da perspetiva da animação socioeducativa e para finalizar aborda-se a animação sociocultural na infância, com vista a melhor perceber a atuação da ASC nesta faixa etária.

### **1.1) Animação Sociocultural**

De acordo com a UNESCO, citada por Ander-Egg (2001, pp. 244-250) “a Animação Sociocultural (ASC) consiste num conjunto de práticas sociais que têm como finalidade estimular a iniciativa, bem como a participação das comunidades no processo do seu próprio desenvolvimento e na dinâmica global da vida sociopolítica em que estão integrados” Ander-Egg (2001, pp. 244-250).

A ASC funciona como uma metodologia de intervenção, potenciada por práticas sociais que têm por objetivo promover a participação com o intuito de estimular o desenvolvimento ao nível pessoal, social, cultural e educativo do ser humano (Lopes M. 2002, pp. 35-39). Ainda segundo o mesmo autor, a ASC tem de ser vista e considerada como estratégia em várias dimensões, tais como a política, a cultural e a educativa, nos contextos individual e coletivos (Lopes, 2002, pp. 35-39).

Não é possível identificar, de uma forma precisa, a origem da Animação em Portugal, menos ainda atribuir uma cronologia àquilo que hoje designamos como Animação. Sabemos, que sempre houve diferentes tempos na vida das pessoas. Um tempo para o trabalho e um tempo para o lazer, que inclui diferentes espaços e tempos como a festa, o recreio, aquilo que, em sentido amplo, podemos chamar de Animação.

Para Trilla (1998, pp. 102-120), a Animação Sociocultural é um conjunto de ações executadas por indivíduos, grupos ou instituições numa comunidade e dentro do campo de ação de um território concreto, com o objetivo primordial de impulsionar nos seus membros uma postura participativa no decurso do seu próprio desenvolvimento social e cultural. Posto isto, o animador não é um portador de soluções, mas sim um gestor do projecto onde trabalha “com” e não “para” o público-alvo de encontro ao seu objetivo.

Assim, a Animação Sociocultural é um processo de ação que tem como objetivo a resolução de um problema, através da participação de todos os interessados, e que permite o desenvolvimento de:

Autoconfiança; Respeito mútuo e aceitação das diferenças;  
Capacidade de integração em grupo; Intervenção na vida das comunidades; Envolvimento de diferentes atores sociais (Lopes, 2006, p. 50).

Falar em âmbitos de Animação Sociocultural significa ter presente a perspetiva tridimensional respeitante às suas estratégias de intervenção:

- Dimensão etária: infantil, juvenil, adultos e terceira idade;
- Espaço de intervenção: animação urbana, animação rural;
- Pluralidades de âmbitos ligados a sectores de áreas temáticas, como sejam: a educação, o teatro, os tempos livres, a saúde, o ambiente, o turismo, a comunidade, o comércio, o trabalho, entre outros.

Todos estes âmbitos implicam o recurso a um vasto conjunto de termos compostos, para designar as suas múltiplas atualizações e formas concretas de atuação: Animação socioeducativa, Animação Infantil, Animação cultural, Animação teatral, Animação dos tempos livres, Animação comunitária, entre outras. (Lopes, 2006, pp. 50-64).

## **1.2) Âmbitos de atuação da animação**

Numa vasta gama de atividades denominadas de ASC é possível distinguir os diferentes âmbitos de atuação. Para esclarecer os âmbitos de ação são utilizados critérios de classificação diferentes que variam segundo cada autor, no entanto, o seu conteúdo é semelhante.

Lopes (2010, p. 143) “menciona que os âmbitos estão ligados às atividades desenvolvidas, sendo um método de intervenção baseado em técnicas que, independentemente do âmbito da ASC, têm de conter uma dimensão social, cultural, educativa e políticas interligadas entre si”. O mesmo autor refere-se à relação de determinadas áreas com procedimentos que se ligam a esta metodologia, sem a qual não pode ser encarada como ASC.

Conforme Ander-Egg (1991, pp. 17-33); Lopes & Peres ( 2002, pp. 121-144) ”os âmbitos da ASC são constituídos por uma perspectiva tridimensional, no que diz respeito às suas estratégias, na qual se identificam a dimensão etária: infantil, juvenil, adultos e terceira idade. Os autores reconhecem, a dimensão espacial de intervenção (urbana e rural) ”. E, por fim, existem vários âmbitos ligados a áreas temáticas distintas, como por exemplo: a educação, o teatro, os tempos livres, a saúde, o ambiente, o turismo, a comunidade, o comércio, o trabalho, entre outras.

Lopes (2006, pp. 50-64) “ refere que os diferentes âmbitos da ASC têm como consequência a existência de vários termos para classificar as suas formas de atuação: animação socioeducativa, animação cultural, animação teatral, animação dos tempos livres, animação socio laboral, animação comunitária, animação rural, animação turística, animação terapêutica, animação infantil, animação juvenil, animação na terceira idade, animação de adultos, animação de grupos em situações de risco, animação em hospitais, animação em prisões, entre outros”. Além dos referidos, o autor considera ainda que poderão ser criados novos âmbitos de animação, cujo aparecimento é determinado por uma dinâmica social que está em constante mudança e que gera as relações interpessoais, comunicativas, humanas, solidárias, educativas e promotoras do desenvolvimento e da autonomia.

O mesmo autor (2006, pp. 50-64) defende que estes âmbitos de intervenção são o reflexo da acção humana e que não podem ser considerados estáticos, nem autónomos em relação aos outros pelo que, no futuro, poderão surgir formados por novas realidades e necessidades sociais. No entanto, refere também que a ASC não é uma metodologia que dê resposta a todas as problemáticas da sociedade, mas acredita que, através dos vários âmbitos e com a realização de programas que dêem resposta à análise previamente elaborada e participativa, se cria um método para levar as pessoas a autodesenvolverem-se e, como resultado, a fortalecerem os laços dos grupos e da comunidade.

### 1.3) O Animador Sociocultural

Embora haja uma diversidade de características dos animadores socioculturais, de acordo com os estudos efetuados e na prática, deparamo-nos com algumas em comum. O animador é um educador, um dinamizador, um mobilizador, como o próprio conceito aponta, pois ambiciona fomentar uma mudança de atitudes face à passividade, promovendo a atividade (Trilla, 1998, pp. 102-120).

Este profissional é encarado como um agente social, pois pratica a ASC não com sujeitos isolados, mas com grupos com os quais implementa uma atuação conjunta. Nesse sentido, é visto como um mediador, capaz de constituir uma comunicação positiva entre vários indivíduos, grupos, comunidades, instituições sociais e com os organismos públicos (Ander-Egg, 2006, pp. 219-232).

Ainda que Ander-Egg (1991, pp. 17-33) “indique que a intervenção não se deva concentrar na figura do animador sociocultural, é inegável que este exerce um papel relevante na vida do grupo, mobilizando-o para que este possa crescer, ganhar autonomia e encontrar o seu próprio projeto de vida, descobrir o seu espaço e compartilhar as suas experiências e saberes com os outros elementos”.

Deste modo, o animador tem de ter um bom conhecimento do grupo e sentir que faz parte do mesmo, embora tenha também de ter habilidade para se colocar fora dele, sustentando um certo distanciamento para que possa observar e realizar um diagnóstico objetivo, de forma a poder constatar os constrangimentos que possam surgir e que impeçam o grupo de progredir (Ander-Egg (1991, pp. 17-33); Barbosa, (2006, p. 201).

O perfil do animador sociocultural terá que instruir-se, segundo Lopes & Peres (2002, pp. 121-144), através dos seguintes pressupostos:

- “ O saber ser do animador sociocultural é instituído através da identidade pessoal, entre o modo de se relacionar com os outros, a sua aptidão para o diálogo e a negociação;
- Possuir humildade para aceitar as opiniões e saber compartilhar;
- Ser exemplar e solidário para com os outros, transmitindo equilíbrio e harmonia, ao mesmo tempo que deve ser paciente e compreensivo;
- Saber ouvir os outros e respeitar o ritmo próprio de cada um e as suas diferenças”.

O animador, para desenvolver a sua ação, tem de dominar um conjunto de saberes e é essencial que este técnico desenvolva um conjunto de competências ao nível do

saber fazer, de modo a poder desenvolver o seu papel e funções e a executar as tarefas que são próprias da sua profissão.

Desta forma, segundo os mesmos autores, o animador sociocultural ao nível do saber ser, deve expandir competências e aptidões, tais como:

- O espírito de ação e de abertura à mudança;
- O empenho nas funções e responsabilidade;
- A criatividade, inovação e espírito crítico;
- A capacidade de comunicação, negociação e cooperação;
- A segurança e entusiasmo na ação que desenvolve

Em suma, o animador tenta imprimir nos seus públicos a motivação indispensável ao aumento da criatividade, da memorização e da socialização, contribuindo, dessa forma, para que as aprendizagens se tornem mais agradáveis quando são associadas a processos mais lúdicos (Lopes, 2006, p. 50 a 64).

#### **1.4) A Animação Socioeducativa**

Ao caracterizar a Animação Socioeducativa é imprescindível analisar a Animação Sociocultural, pois é a base de todas as vertentes que a Animação contém.

A Animação é uma forma de promover o desenvolvimento individual e coletivo, a participação e a educação (Lopes, 2006, pp. 50-64). A educação é anterior à escola, ou seja, antes de existirem escolas já existiam práticas educativas e, como tal, o sistema educativo deve permitir a coabitação das três variantes da educação: formal, não formal e informal.

Inserida na educação não formal, encontra-se a vertente educativa da Animação – A Animação Socioeducativa – que é definida por Peres & Lopes (2007, p. 302) “como uma forma de animação que procura essencialmente a educação do e no tempo livre das crianças, por via do jogo e das atividades agradáveis em grupo”.

Assim, esta animação educativa trabalha no sentido de desenvolver a motivação para a formação contínua, recorrendo a métodos ativos e técnicas de participação nos procedimentos de ensino e aprendizagem, sendo Indispensável o papel da família, pois a intervenção socioeducativa pode procurar combater fragilidades e instabilidades familiares.

O trabalho socioeducativo é completo, visto que se inicia com um diagnóstico, atravessando as fases do planeamento e da intervenção, terminando com a avaliação de todo o processo, seguindo as fases normais de evolução de um projeto: planeamento, execução e avaliação. No decorrer destas várias fases é fulcral existir cooperação de modo a que o conhecimento possa ser partilhado e dividido entre os indivíduos da comunidade de aprendizagem (Ander-Egg, 2001, pp. 244-250).

Deste modo, a animação como profissão posiciona-se entre o educador social e o agente social Trilla (1998, pp. 102-120), pois todo o trabalho sociocultural e socioeducativo remete para um “conjunto de técnicas e metodologias que têm a finalidade de potenciar os processos de normalização das actividades da vida quotidiana das pessoas, de provocar o desenvolvimento das capacidades preservadas e ao mesmo tempo ajudar a recuperar as perdidas” Jardim (2002, p. 14).

Assim, “a educação é algo que vai mais além do que proporcionar/transmitir conhecimentos, ou seja, é também um elo de ligação do indivíduo à comunidade, uma forma para comunicar, um meio para promover a expressividade, a criatividade e a confiança” Bento (2002, p. 25).

### **1.5) A animação sociocultural na infância**

Quando falamos de animação sociocultural na infância, estamos a delimitar um âmbito da animação sociocultural dirigido a um coletivo específico, que identificamos utilizando o critério da idade.

Como refere Lopes (2008, pp. 316-454) “podemos entender um programa de Animação Sociocultural na infância como um conjunto de actividades lúdicas, destinadas a crianças que podem desenvolver-se independentemente ou em conjunto com a educação formal”. Essas actividades podem estar ligadas à expressão dramática, aos jogos, às expressões musicais e plásticas. A mesma é vista como um conjunto de práticas educativas que, servindo-se de métodos de aprendizagem dinâmicos e aliando-se ao lúdico, ao lazer e ao pedagógico, procura proporcionar à criança bem-estar, satisfação, sem esquecer os princípios da participação, da socialização e da educação Lopes (2008, pp. 316-454). Este campo da animação está estreitamente ligado à pedagogia do lazer, cujo objectivo é educar no e para o lazer.

Assim, podemos definir a animação na infância como uma conjugação entre a animação sociocultural e a pedagogia do lazer. Como explica Trilla (1998, pp. 102-120), “o lazer compreende-se como uma forma de aproveitar os tempos livres, impulsionando o prazer e o bem-estar da criança enquanto realiza a atividade”. Assim, podemos concluir que as atividades de animação infantil não são a finalidade mas sim o meio, cujo principal objetivo é educar.

Como em todas as atividades, nos mais diversos âmbitos da ASC, é importante ter em conta alguns critérios quando se realiza uma atividade de animação infantil, como podemos observar na figura abaixo.



Figura 1- Critérios da Animação Infantil

Fonte: Elaboração Própria, adptado de Lopes, 2008, pp.316.

Como expõe Lopes (2008),

- Criatividade: promovida, especialmente, a partir do envolvimento em áreas expressivas, com vista à aprendizagem, à improvisação e à espontaneidade;
- Ludicidade: presente no prazer e na alegria em participar, criando um clima de confiança em atividades que promovam a satisfação e o convívio;
- Atividade: geradora de dinâmica, fruto de uma interação resultante da ação;
- Socialização: encontrada a partir da envolvência com os outros e de programas que a promovem dentro de processos criativos;
- Liberdade: resultado de ações sem constrangimentos ou repressões, e onde o sentimento de liberdade se traduz numa procura e numa necessidade constante;

- Participação: mediante a qual todos são atores protagonistas de papéis principais e não relegados para planos secundários.

Em suma, Lopes (2008, pp. 316-454) refere que a animação sociocultural nesta faixa etária deve assumir um carácter lúdico, tendo como principais objetivos:

- “Dar prazer/satisfação à criança;
- Dar espaço à imaginação;
- Dar espaço à criatividade;
- Estimular a participação efectiva e real;
- Promover a sociabilização;
- Fomentar a dimensão intergeracional;
- Valorizar a educação nos seus três âmbitos: Formal, Não Formal e Informal”.

O âmbito formal desenvolve-se no seio de instituições próprias como as escolas e as universidades. O aluno deve seguir um programa pré determinado, semelhante ao dos outros alunos que frequentam a mesma instituição.

O âmbito não formal processa-se fora da esfera escolar e é veiculada pelos museus, meios de comunicação e outras instituições que organizam eventos de diversa ordem, tais como cursos livres, feiras e encontros, com o propósito de ensinar um público heterogéneo.

Por fim, o âmbito informal ocorre de forma espontânea na vida do dia-a-dia através de conversas e vivências com familiares, amigos e colegas (Peres & Lopes, 2007, p. 302).

# **Capítulo II**

---

## **Entidade de Estágio**

## 2) Nota introdutória

Neste capítulo enquadramos geograficamente a instituição em que se realizou o estágio e abordaremos a sua missão para a sociedade em geral. Esta Fundação encontra-se distribuída em três localidades distintas: Miranda do Corvo; Coimbra e Fundão. Abordaremos com especial incidência as valências existentes em Coimbra, por ser o local onde se realizou o estágio.

### 2.1) Enquadramento geográfico da Entidade de Estágio

São Martinho do Bispo é uma das freguesias do concelho de Coimbra, com 18,75 Km<sup>2</sup> de área e 14 147 habitantes, segundo os censos de 2011, sendo a sua densidade populacional de 759,87 hab/Km<sup>2</sup>.

No gráfico abaixo, verifica-se o crescente número de habitantes desta freguesia, segundo os censos de 2011<sup>1</sup>.



Figura 2- População de São Martinho do Bispo

Fonte: [http://saomartinhodobispoeribeiradefrades.pt/conteudos.php?id\\_ct=5](http://saomartinhodobispoeribeiradefrades.pt/conteudos.php?id_ct=5), consultado a 20-06-2018.

<sup>1</sup> A informação relativa à população de São Martinho do Bispo, apurada nos Censos 2011, foi adaptada de: <http://saomartinhodobispoeribeiradefrades.pt/historia.php>, consultado em 20-06-2018.

Durante alguns anos, o período de estabilidade e desenvolvimento, do povoamento e desta área manteve-se, assistindo-se até a uma certa concentração da população, Esta localidade sempre foi bem servida por vias públicas que facilitavam o acesso a Coimbra, tornando-se então reconhecida como uma das mais importantes e ricas da zona da Cidade de Coimbra.

No que respeita à gastronomia a imaginação própria das pessoas campesinas foi criando, ao longo dos séculos, saborosos pratos da cozinha regional, Fazem também parte da confeitaria da região, alguns doces de influência e de receitas saídas dos muitos conventos da região. Quanto ao artesanato a abundância de água originou a criação de salgueiros. Estes eram aproveitados pelos artesãos para fazer trabalhos em vime, nomeadamente poceiros, cestos, e peças em madeira de salgueiro, rastos para tamancos, sendo depois vendidos aos agricultores que os utilizavam para o transporte de produtos do campo<sup>2</sup>.

Culturalmente esta freguesia tem para oferecer um considerável património edificado (religioso e civil) digno de uma atenta e interessante visita, desta destacam-se:

- A Igreja Paroquial, de invocação a São Martinho do Bispo, foi reformada em finais do século XVIII. Guarda da época anterior a porta principal, do século XVIII e a torre de 1733;
- A capela de São Francisco, erigida nos Casais, é datada do século XVIII, encontra-se bastante modernizada, com corpo e santuário;
- A Quinta dos Plátanos encontra-se situada em Bencanta, num dos antigos arredores rurais de Coimbra, pelo que era muitas vezes escolhida como local para residências de Verão e/ou de campo de muitos notáveis conimbricenses<sup>3</sup>.

---

<sup>2</sup>A informação relativa à gastronomia, artesanato e cultura foi adaptada de:  
[http://saomartinhodobispoeribeiradefrades.pt/conteudos.php?id\\_ct=5](http://saomartinhodobispoeribeiradefrades.pt/conteudos.php?id_ct=5), consultado em 22-06-2018.

<sup>3</sup>A informação relativa à gastronomia, artesanato e cultura foi adaptada de:  
[http://saomartinhodobispoeribeiradefrades.pt/conteudos.php?id\\_ct=5](http://saomartinhodobispoeribeiradefrades.pt/conteudos.php?id_ct=5), consultado a 22-06-2018.

## 2.2) Caracterização da Entidade de Estágio

A Fundação Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional (ADFP), é uma Instituição de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, com estatuto de utilidade pública, que prossegue a atividade da Associação para o Desenvolvimento e Formação Profissional, constituída em novembro de 1987, e sediada em Miranda do Corvo, no concelho de Coimbra<sup>4</sup>.

O seu objetivo principal é a solidariedade social sem fins lucrativos, possuindo o estatuto de utilidade pública, que prossegue a atividade da Associação para o Desenvolvimento e Formação Profissional contribuindo desta forma para a formação de pessoas com deficiência e doentes mentais, apoiando doentes crónicos, crianças, jovens, mulheres grávidas ou com filhos, vítimas de maus tratos, refugiados, sem-abrigo e idosos.

Assim, investe em pessoas através da criação e inovação de respostas sociais, orientadas para o convívio intergeracional, a integração de pessoas com deficiência, doença mental ou minorias étnicas, e a promoção do desenvolvimento local sustentado.

Posto isto, é uma fundação que aposta no desenvolvimento sustentável através da coesão social no seu território de influência. Inovando-se para gerar emprego, aumentar receitas e defender valores civilizacionais. É ainda beneficente, pois promove o amor, o bem-estar e a felicidade, favorecendo a criação de organizações culturais, recreativas e desportivas. Pretendeu também apostar no envelhecimento ativo criando uma Universidade Sénior que visa o bem-estar e a participação ativa do idoso.

Esta fundação tem tido muito sucesso na prossecução dos seus objetivos ao longo dos anos e os seus projetos têm sido muito inovadores, por este motivo se expandiu a outros locais de intervenção, nomeadamente a Cidade do Fundão (Atividade Agroflorestal) e a Cidade de Coimbra, mais propriamente na localidade de São Martinho do Bispo, com a criação do Centro Intergeracional do Mondego (CIM).

Como referido anteriormente existem vários locais de intervenção, apesar de em Miranda do Corvo, por ser a sede, existiam mais valências. Nas tabelas abaixo

---

<sup>4</sup> As informações relativas à instituição de acolhimento foram adaptadas de <http://www.adfp.pt/fundacao/quem-somos>, consultada a 20/06/2018.

verificamos as valências em Miranda do Corvo (tabela nº 1), seguidamente as do Fundão (tabela nº 2) e por fim as de Coimbra (tabela nº 3).

**Tabela 1- Valências de Miranda do Corvo**

<b>Miranda do Corvo</b>	<b>Valências</b>
	Infância e Juventude
	Mulheres
	Idosos
	Deficiência
	Saúde Mental
	Refugiados
	Apoio à Comunidade
	Saúde
	Educação e Formação
	Turismo
	Desporto

Fonte: Própria

**Tabela 2- Valências do Fundão**

<b>Fundão</b>	<b>Valências</b>
	Atividade Agroflorestal

Fonte: Própria

**Tabela 3- Valências de Coimbra**

<b>Coimbra</b>	<b>Valências</b>
	Educação e Formação
	Idosos
	Sem-abrigo
	Apoio à Comunidade
	Saúde
	Infância e Juventude (CIM)

Fonte: Própria

Devido à inexistência de um espaço de creche e pré-escolar em São Martinho do Bispo, mais precisamente em Casas Novas, surgiu a necessidade de criar uma resposta social para essa necessidade e que assegurasse essas valências. Para tal, estabeleceram-se vários protocolos de cooperação que, depois de aceites, possibilitaram a criação do Centro Intergeracional do Mondego (CIM) com as valências de Creche; Pré-escolar e Universidade Sénior, e o *St. Paul's School* (Escola de línguas - Inglês; Mandarim; Espanhol e Alemão).

O CIM situa-se, assim, na Rua 25 de abril, nº175, Casas Novas, 3045-163 Coimbra, pertencendo à freguesia de S. Martinho do Bispo. Possui instalações próprias, existindo um rés-do-chão e primeiro andar que permitem o acesso às pessoas com mobilidade condicionada.



Figura 3- Centro Intergeracional do Mondego  
Fonte: Própria

No piso térreo existe um Hall de entrada, junto à área da secretaria. Possui duas salas de atividades para o pré-escolar, cada uma com capacidade para 25 crianças. No primeiro andar existem também quatro salas, sendo duas destinadas para a Universidade Sénior e as outras para o Berçário (desde os 6/7 meses até aos 2 anos de idade). Possui, ainda, uma sala polivalente (onde decorre a recepção e entrega das crianças nos horários da componente de apoio à família e também o refeitório). O dormitório da resposta social de pré-escolar funciona numa sala de pré-escolar, adaptada para esse efeito à hora de almoço. Existem, ainda, duas casas de banho adaptadas para crianças (uma para creche e outra para pré-escolar), bem como outras duas para adultos e duas para pessoas com mobilidade condicionada.

As salas encontram-se organizadas por áreas (vulgo 'cantinhos'), predominando as áreas da expressão plástica, do jogo simbólico, da conversa/leitura e, por fim, dos jogos de mesa e de encaixe. Existe também uma pequena biblioteca por sala com alguns livros.

Na CIM exercem funções uma educadora na sala de Pré-escolar que também desempenha funções de Diretora Técnica/Pedagógica, sendo auxiliada por um administrativo nesta função, uma educadora da sala de 3/4 anos e uma educadora da sala dos 2/3 anos, que também exerce função de educadora na aquisição e berçário, sendo auxiliada por uma auxiliar de ação educativa.

Exercem também funções 9 elementos de Pessoal Auxiliar, como pode observar-se no organograma que se segue (Figura 4).

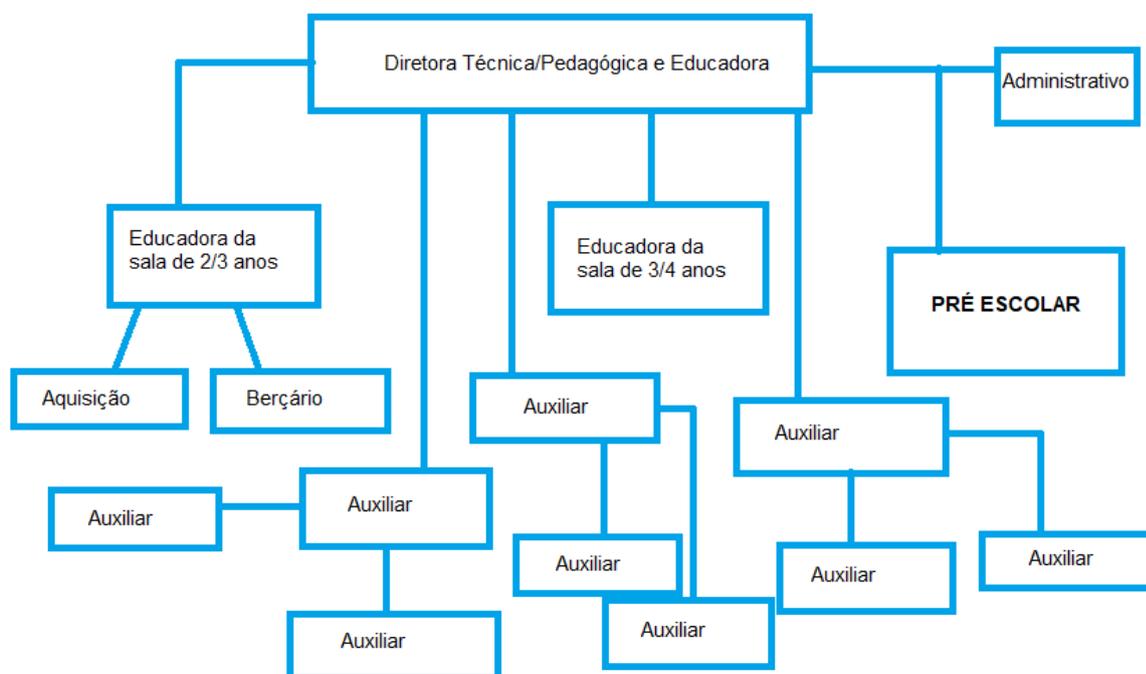


Figura 4- Organograma da CIM

Fonte: Facultado pela coordenadora de estágio

# Capítulo III

---

## Estágio

### 3) Nota Introdutória

Este capítulo tem por objetivo caracterizar o público-alvo com o qual foi realizado o nosso estágio e, sobretudo, relatar as atividades desenvolvidas ao longo do mesmo, tendo em conta as diferentes tipologias apresentadas nas tabelas semanais.

#### 3.1) Caracterização do público-alvo

O grupo de crianças é bastante heterogéneo, na medida em que apresentam diferentes níveis de desenvolvimento, devido não só às diferentes faixas etárias, mas também às suas características individuais, pelo que é necessário adoptar estratégias adequadas ao ritmo de cada um.

Assim, o grupo de crianças é constituído por 20 crianças com idades compreendidas entre os 4/5 anos.

Tabela 4- Sala do Pré-escolar

Sexo / Idade	Masculino	Feminino	Total
4 Anos	6	4	10
5 Anos	4	6	10
Total	10	10	20

Fonte: Informação fornecida pela Coordenadora de estágio.

Trata-se de um grupo que com um desenvolvimento satisfatório. Em termos globais são crianças que demonstram grande interesse pelas áreas de jogo simbólico, jogos de mesa, construções, bem como pelas atividades de psicomotricidade e de expressão plástica.

O grupo já adquiriu noções básicas como espírito de equipa, entreatajuda e partilha. As crianças são muito comunicativas, utilizando cada vez frases mais complexas e elaboradas e demonstrando uma boa interação quer com os pares, quer com os adultos<sup>5</sup>.

---

<sup>5</sup>Informação fornecida pela Coordenadora de Estágio e pela observação direta da estagiária.

### **3.2) Plano de Estágio**

A “missão” de trabalhar com as crianças não é uma tarefa fácil, pois nem todas possuem a mesma concentração e motivação nas tarefas que realizam. Conquistar a sua atenção é uma grande ajuda para que as suas aprendizagens sejam mais enriquecedoras e agradáveis. Estas estão associadas a processos lúdicos e são de extrema importância para o seu desenvolvimento.

Desde o início que nos foi dada confiança e autonomia necessárias para apresentar as atividades que íamos idealizando. Não foi difícil trabalhar com estas crianças, uma vez que tivemos uma boa adaptação. As atividades que realizámos encontram-se divididas cronologicamente em função do plano semanal organizado ao longo do estágio (Anexo 1).

### **3.3) Objetivos**

Definiram-se, desde o início do estágio, alguns objetivos primordiais que foram importantes no decorrer do mesmo, particularmente:

- Alargar o conhecimento na realização de planificações e na execução das mesmas;
- Proporcionar às crianças um conjunto de experiências que vão de encontro às suas necessidades;
- Promover a autoestima e o sentido de partilha perante o grupo;
- Sensibilizar as crianças a aceitar, a compreender e a respeitar os outros;
- Motivar para o sucesso escolar.

## **4) Atividades desenvolvidas**

As atividades realizadas ao longo do estágio tiveram sempre em consideração as várias necessidades do público-alvo. As atividades autónomas e da nossa responsabilidade complementavam as que iam sendo realizadas, tendo em conta o plano da instituição já apresentado no início do ano letivo. Assim, para orientar o trabalho diário, criámos tabelas de atividades semanais, a fim de melhor as operacionalizar.

#### 4.1) Semana 1

Semana de 05-02-2018 a 09-02-2018

<b>Data</b>	<b>Atividade</b>	<b>Objetivo</b>
05-02-2018	O palhacito	Desenvolver o contorno na pintura
06-02-2018	Constrói o Palhaço	Desenvolver a capacidade de raciocínio na resolução do puzzle
07-02-2018	Desenhos Livres	Expressar ideias, vontades e emoções
07-02-2018	Jogo do Bowling	Desenvolver valores como o respeito mútuo, a cooperação e o espírito de equipa
08-02-2018	Desenha o Palhaço	Estimular a capacidade de imaginação/criatividade ao desenhar as diferentes partes do rosto
08-02-2018	Jogo das Cores de cabelo	Saber identificar correctamente as cores
08-02-2018	Jogo do Comboio	Estimular a criatividade e a imaginação ao contar a história
09-02-2018	Palhaço Geométrico	Estimular a criança na aprendizagem das figuras geométricas (quadrado, triângulo, círculo)

○ **Atividade: O palhacito**

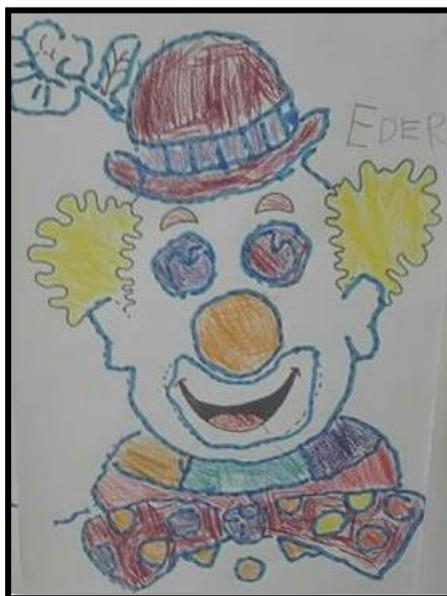
Objetivos:

- Desenvolver a motricidade fina;
- Promover a capacidade de concentração.

Recursos: Desenho; Lápis de cor; Marcadores de cor.

Operacionalização: Iniciámos a atividade com um desenho com o objetivo das crianças contornarem, a marcador, o que se encontrava a tracejado (Figura 5). Posteriormente tinham de colorir o desenho a lápis consoante a sua imaginação.

Foi uma atividade em que algumas crianças demonstraram a sua dificuldade ao delinear o tracejado, pois saíam do contorno. De modo geral as crianças, apesar das dificuldades, gostaram da atividade.



**Figura 5- Desenho Palhacito**

Fonte: Própria

○ **Atividade: Constrói o Palhaço**

Objetivos:

- Desenvolver a capacidade de raciocínio lógico-matemático
- Estimular a atenção/concentração.

Recursos: Lápis de cor; Tesoura; Folha colorida; Cola batom; Ficha.

Operacionalização: Realizámos esta atividade com o intuito de desenvolver a capacidade de raciocínio lógico-matemático na construção de um puzzle que induzia para a época festiva retratada, mais especificamente o Carnaval (Figura 6).

Pretendíamos que o desenho fosse pintado a lápis consoante a criatividade e imaginação das crianças, sendo que, posteriormente se seguiria o recorte e a reconstrução do mesmo numa folha colorida que realça-se o seu trabalho.

Deste modo, o resultado final foi exposto em um local visível para que as crianças e as respectivas famílias o vissem.

Nesta atividade as crianças demonstraram interesse e um bom desempenho na construção do puzzle.



**Figura 6- Constrói o Palhaço**

Fonte: Própria

○ **Atividade: Desenhos Livres**

**Objetivos:**

- Expressar ideias e emoções;
- Estimular a imaginação e a criatividade.

**Recursos:** Folha Branca; Lápis de cor; Marcadores de cor.

**Operacionalização:** Esta é uma atividade gráfica de teor livre, ou seja, as crianças podiam-se expressar de uma forma livre e divertida (Figura 7).

Assim, numa folha branca, puderam dar “asas” a sua imaginação e criatividade, pois cada desenho vinha repleto de significado. Quando estas vêem que o seu desenho foi valorizado ficam motivadas, aumentando a sua auto-estima.



**Figura 7- Desenhos Livres**

Fonte: Própria

○ **Atividade: Jogo do Bowling**

**Objetivos:**

- Desenvolver valores como: o respeito mútuo, a cooperação e o espírito de equipa;
- Valorizar o convívio entre os colegas.

**Recursos:** Mala; Garrafas com arroz; Bolas; Eva; Cola quente; Lápis de carvão; Tesoura.

**Operacionalização:** Começámos por dividir as crianças em duas equipas de 10 elementos de forma a ficarem equilibradas. Ao jogarem, as crianças tinham como objetivo derrubar o maior número de garrafas possíveis, sendo que quem ganhasse tinha direito a uma surpresa (Figura 8).

Iniciamos o jogo, com as crianças a lançarem as bolas para tentarem acertar nas garrafas que estavam expostas. À medida que estas eram derrubadas, ganhavam um ponto, sendo que os elementos da equipa vencedora ganharam 5 rebuçados cada um.

Os restantes meninos tiveram direito a um prémio de consolação.



**Figura 8- Jogo do Bowling**

Fonte: Própria

- **Atividade: Desenha o Palhaço**

**Objetivos:**

- Desenvolver a noção do esquema corporal;
- Desenvolver a concentração.

**Recursos:** Desenho; Lápis de cor.

**Operacionalização:** Nesta atividade as crianças tinham de desenhar uma representação gráfica do personagem palhaço tendo, mais especificamente, de desenhar a sua cara (Figura 9).

Posteriormente coloriram o desenho consoante a sua imaginação/criatividade, sendo que teriam que desenhar e pintar o melhor que soubessem dessa personagem, tendo em atenção a noção do esquema corporal humano, neste caso o rosto.



**Figura 9- Desenha o Palhaço**

Fonte: Própria

○ **Atividade: Jogo das Cores de Cabelo**

Objetivos:

- Identificar as cores;
- Desenvolver a capacidade de observação e de atenção.

Recursos: Tapetes.

Operacionalização: Princípios o jogo solicitando uma criança voluntária para participar no mesmo. Seguidamente, essa criança teria de agrupar os elementos do grupo, discriminando-os pelas suas cores de cabelo (Castanho-claro/ Loiro; Castanho-escuro/ Preto) (Figura 10).

Após isso, contamos quantos elementos existiam naqueles grupos, estimulando a sua atenção e a dos elementos dos grupos.



**Figura 10- Jogo das cores de cabelo**

Fonte: Própria

○ **Atividade: Jogo do Comboio**

Objetivos:

- Estimular a criatividade e imaginação ao contar uma história;
- Promover a auto-estima e a valorização pessoal.

Recursos: Cadeiras

Operacionalização: Começamos o jogo por voluntariar uma criança que teria de contar uma pequena história na qual englobasse a palavra “comboio”. Enquanto isso, as restantes crianças estariam sentadas a ouvir a mesma (Figura 11).

Ao dizermos a palavra “comboio” todas as crianças se levantavam e tinham de trocar de cadeira, não podendo voltar-se a sentar naquela em estavam. Assim, existia sempre uma criança que ficava de fora para voltar a contar outra história.

O jogo não tinha vencedores, pois o importante é que estimulasse criatividade e imaginação da criança quando esta contava uma história.



**Figura 11- Jogo do Comboio**

Fonte: Própria

○ **Atividade: Palhaço Geométrico**

Objetivos:

- Estimular a aprendizagem das figuras geométricas (quadrado, triângulo, círculo);
- Estimular a capacidade de concentração ao pintar as figuras correspondentes.

Recursos: Desenho; Marcadores de cor; Lápis de cor.

Operacionalização: Nesta atividade achamos importante trabalhar a geometria de uma forma lúdica e divertida, possibilitando o desenvolvimento da criança em diversos conhecimentos sobre matemáticos, tendo como exemplo as figuras geométricas (o quadrado, o triângulo e o círculo).

Pedimos às crianças que pintassem as figuras representadas dentro do palhaço, cada uma com uma cor distinta, explicando-lhes cada figura geométrica.

Após esta explicação, pedimos que pintassem todo o palhaço consoante a sua imaginação (Figura 12).



**Figura 12- Palhaço Geométrico**

Fonte: Própria

## **Avaliação:**

Esta primeira semana serviu para nos conhecermos, pois era importante saber como era o grupo com o qual iria trabalhar.

As crianças, no geral, demonstraram entusiasmo e motivação para aprender as atividades propostas. Algumas, mesmo demonstrando algumas dificuldades, foram colaborando.

Existiam crianças que estavam mais distraídas, demonstrando falta de concentração. Tal revelou-se, por exemplo, na atividade “Constrói o Palhaço”, na qual recortavam fora do que lhes era pedido.

Em suma, foi uma semana de conhecimento mútuo e de percepção de como era trabalhar com as crianças daquela sala.

## **4.2) Semana 2**

Semana de 12-02-2018 a 16-02-2018

<b>Data</b>	<b>Atividade</b>	<b>Objetivo</b>
12-02-2018	O palhaço do laço	Desenvolver a destreza manual (preensão do lápis)
13-02-2018	<b>FERIADO</b>	
14-02-2018	O palhaço do laço	Desenvolver a destreza manual (preensão do lápis)
15-02-2018	O palhaço do laço	Desenvolver a destreza manual (preensão do lápis)
16-02-2018	Palhaço Geométrico	Estimular a criança na aprendizagem das figuras geométricas (quadrado, triângulo, círculo)
16-02-2018	Jogo das cores de cabelo	Saber identificar correctamente as cores
16-02-2018	Jogo das cadeiras	Estimular a agilidade, a atenção, o movimento, a estratégia e o ritmo

○ **Atividade: Palhaço do Laço**

Objetivos:

- Desenvolver a destreza manual (preensão do lápis);
- Desenvolver a imaginação na criança.

Recursos: Desenho; Lápis de cor.

Operacionalização: Pedimos para as crianças pintarem o melhor que soubessem, o casaco do palhaço e as bolas das calças. Queríamos que ficasse um trabalho mais criativo e colorido (Figura 13). Assim, teriam de pintar dentro dos limites da figura de forma colorida, demonstrando a sua imaginação e criatividade.

Em geral, todos os desenhos ficaram bem coloridos e foram expostos em local visível para ser visto pelas crianças e pelos seus familiares.



**Figura 13- Palhaço do Laço**

Fonte: Própria

○ **Atividade: Jogo das Cadeiras**

Objetivos:

- Desenvolver a psicomotricidade;
- Estimular o respeito e o cumprimento das regras.

Recursos: Cadeiras e Rádio.

Operacionalização: Dispusemos as cadeiras em círculo, sendo que o número de cadeiras era menor do que o das crianças participantes. Enquanto a música tocava, todas as crianças dançavam e iam girando à volta das cadeiras (Figura 14). Quando a música parava, cada uma teria de tentar ocupar um lugar que estivesse livre.

A criança que não conseguisse nenhum lugar saía do jogo levando consigo uma cadeira, e assim sucessivamente até existir apenas uma criança vencedora.



**Figura 14- Jogo das Cadeiras**

Fonte: Própria

## **Avaliação:**

Tentei nessa semana estimular habilidades e atitudes que eram de extrema importância para o crescimento das crianças, como por exemplo: a agilidade, a atenção, a rapidez, o movimento e a integração com outras crianças. Contribuindo para um melhor desenvolvimento e conhecimento entre si.

Foi uma semana em que as crianças se empenharam principalmente no trabalho do “Palhaço do Laço” que ficou muito interessante e chamativo, tendo sido exposto de modo a ser visível para todas as pessoas.

### **4.3) Semana 3**

Semana de 19-02-2018 a 23-02-2018

<b>Data</b>	<b>Atividade</b>	<b>Objetivo</b>
19-02-2018	O leão- Puzzle	Aperfeiçoar as habilidades manuais na construção do puzzle
20-02-2018	O leão- Puzzle	Aperfeiçoar as habilidades manuais na construção do puzzle
20-02-2018	Flor- unir pontos	Adquirir a noção de contagem na união dos pontos (1 a 10)
21-02-2018	Flor- unir pontos	Adquirir a noção de contagem na união dos pontos (1 a 10)
21-02-2018	Labirinto da Abelha	Desenvolver a capacidade de concentração e de observação ao delinear o caminho
22-02-2018	Labirinto da Abelha	Desenvolver a capacidade de concentração e de observação ao delinear o caminho
22-02-2018	O ursinho	Obedecer às indicações das cores no desenho
23-02-2018	Atividade “O que queres ser quando fores grande?”	Estimular a criatividade e a imaginação na criança

○ **Atividade: O Leão- Puzzle**

Objetivos:

- Explorar a capacidade de precisão no ato de recortar;
- Aperfeiçoar o conhecimento sobre o animal (Leão).

Recursos: Desenho; Folha colorida (verde); Lápis de cor; Tesoura; Cola batom.

Operacionalização: Começamos por identificar o animal e relembrar algumas das suas características. Em seguida, as crianças tinham de o pintar consoante a sua imaginação/criatividade.

Após isso, seguiu-se o recorte e a reconstrução da imagem numa folha colorida (Figura 15). A construção do puzzle ajuda-as no desenvolvimento da coordenação motora, pois têm de manusear as peças, até encontrarem a solução.



**Figura 15- O Leão- Puzzle**

Fonte: Própria

- **Atividade: Flor (unir os pontos)**

**Objetivos:**

- Adquirir a noção de contagem na união dos pontos (1 a 10);
- Promover a estação do ano em que nos encontramos (primavera).

**Recursos:** Desenho; Marcadores de cor; Lápis de cor.

**Operacionalização:** Pedimos às crianças que começassem por ligar os pontos correspondentes de 1 a 10. Ao interligar as crianças apercebiam-se que iriam criando as pétalas de uma flor (Figura 16).

Em seguida, conforme a sua imaginação/criatividade coloriam o desenho, sendo que não poderiam sair fora dos limites do desenho.



**Figura 16- Flor**

Fonte: Própria

○ **Atividade: Labirinto da Abelha**

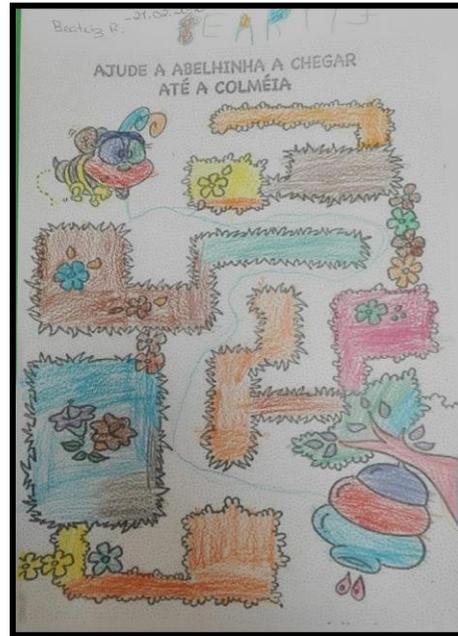
**Objetivos:**

- Exercitar a atenção e a lateralidade da criança;
- Estimular habilidades psicomotoras.

**Recursos:** Desenho; Marcadores de cor; Lápis de cor.

**Operacionalização:** Escolhemos esta atividade pois a lateralidade das crianças nesta faixa etária está em construção, sendo importante estimulá-la.

Assim, as crianças teriam de observar o desenho e delinear o caminho que ligasse a abelha à sua colmeia. Posteriormente, a lápis de cor, pintaram o desenho consoante a sua imaginação (Figura 17).



**Figura 17- Labirinto da Abelha**

Fonte: Própria

○ **Atividade: O Ursinho**

Objetivos:

- Obedecer às diversas cores correspondentes do desenho;
- Desenvolver a capacidade de concentração.

Recursos: Desenho; Lápis de cor.

Operacionalização: Começámos por indicar que neste desenho existiam algumas cores que teriam de ser respeitadas, como por exemplo: A camisola, Cor-de-Laranja; As calças, Verde; O cachecol, Rosa, Azul ou Vermelho; O gorro Roxo e os Patins Castanhos (Figura 18).

Assim, ao observarem o desenho percebiam que teriam de pintar consoante as indicações que eram pretendidas. Algumas crianças, como não estavam habituadas a ter indicações, pintaram o desenho consoante o seu gosto. Contudo, posteriormente, depois tiveram de pintar um novo desenho, respeitando as indicações dadas.



**Figura 18- O ursinho**

Fonte: Própria

- **Atividade: O que queres ser quando fores grande?**

**Objetivos:**

- Estimular a criatividade e imaginação na criança;
- Estimular o sonho na criança.

**Recursos:** Folha Branca; Lápis de cor; Marcadores de cor.

**Operacionalização:** Iniciámos a atividade por perguntar às crianças o que gostariam de ser quando crescessem, com o objetivo de estimular os seus sonhos e a sua imaginação.

Após isso, solicitamos que, numa folha branca, desenhassem o que gostariam de ser quando fossem grandes, do modo mais completo que conseguissem (Figura 19).

Sentimos que cada criança se dedicou neste desenho, pois havia desenhos muito criativos, imaginativos e bem conseguidos.



**Figura 19- O que queres ser quando fores grande?**

Fonte: Própria

### **Avaliação:**

As crianças mostraram-se bastante ansiosas e concentradas nas atividades propostas. Queriam aprender, sendo que atividade que mais gostaram foram “O que queres ser quando fores grande?”, pois era uma atividade diferente que os fazia sonhar.

Gostei bastante da colaboração das crianças, pois percebi melhor o que já conheciam. Tentei proporcionar momentos de brincadeira que fossem propícios ao seu desenvolvimento.

#### **4.4) Semana 4**

Semana de 26-02-2018 a 02-03-2018

<b>Data</b>	<b>Atividade</b>	<b>Objetivo</b>
26-02-2018	Atividade Binóculos Recicladados	Estimular o gosto pela pintura
26-02-2018	Atividade Desenho livre com tintas	Expressar as suas emoções
27-02-2018	Atividade Desenho livre com tintas	Expressar as suas emoções
27-02-2018	Atividade “Binóculos Recicladados”	Estimular o gosto pela pintura
01-03-2018	Atividade Desenho livre com tintas	Expressar as suas emoções
01-03-2018	Atividade “Binóculos Recicladados”	Estimular o gosto pela pintura
02-03-2018	Atividade “Binóculos Recicladados”	Estimular o gosto pela pintura
02-03-2018	Simetria dos Animais	Identificar as características das figuras geométricas, percebendo semelhanças e diferenças entre elas, através da simetria
02-03-2018	Jogo das Cadeiras	Estimular a agilidade, a atenção, o movimento, a estratégia e o ritmo

○ **Atividade: Binóculos Reciclad**

Objetivos:

- Estimular o gosto pela pintura;
- Desenvolver a motricidade fina e a destreza manual (preensão do pincel);

Recursos: Rolos de papel higiênico; Tintas; Pincéis; Copos de plástico; Cartolina; Cola; Tesouras; Purpurinas; Fio de lã branca.

Operacionalização: Solicitámos às crianças que pintassem os rolos de papel higiênico conforme a sua imaginação e criatividade. Uns pintaram de várias cores, outros apenas de uma cor.

Enquanto os rolos secavam, as crianças recortaram pequenas tiras de cartolina para, posteriormente, serem coladas nos binóculos. Após estarem secos, colocaram purpurinas e a tira que recortaram.

No final, colocámos um fio de lã, para que as crianças pendurassem ao pescoço o objeto criado e pudessem brincar com ele (Figura 20). Cada criança levou os seus binóculos para casa.



**Figura 20- Binóculos Reciclad**

Fonte: Própria

- **Atividade: Desenho livre com tintas**

Objetivos:

- Expressar as suas emoções;
- Proporcionar na criança um momento de lazer e de descontração.

Recursos: Folha colorida; Tintas; Pincéis; Jornais.

Operacionalização: Nesta atividade queríamos que as crianças se divertissem de uma forma diferente captando a sua atenção e motivação.

Assim, numa folha branca exprimiram-se livremente usando pincéis e tintas. Algumas fizeram umas junções de cores muito criativas. As crianças gostaram de realizar este desenho, que lhes permitiu treinar a preensão do pincel, que é deveras importante na sua aprendizagem (Figura 21).

Deste modo, o resultado final foi exposto em local visível para que as crianças e as respetivas famílias o vissem.



**Figura 21- Desenho livre com tintas**

Fonte: Própria

○ **Atividade: Simetria dos Animais**

**Objetivos:**

- Desenvolver a observação, a percepção de semelhanças e diferenças entre figuras;
- Reconhecer as figuras dos animais.

**Recursos:** Desenho; Marcadores de cor; Lápis de cor.

**Operacionalização:** Começamos por identificar os animais existentes no desenho de modo a atrair a atenção das crianças. Explicando-lhes depois que teriam de desenhar a parte que faltava em cada animal (Figura 22).

De seguida, coloriram os animais consoante o que sabiam deles ou consoante a sua imaginação.



**Figura 22- Simetria dos Animais**

Fonte: Própria

### **Avaliação:**

Esta foi uma semana cheia sentimentos, de alegria, de desejos, de ideias e, principalmente, de experiências. As crianças mostraram-se muito entusiasmadas sempre prontas a aprender. Gostaram da atividade dos “binóculos reciclados”, pois foi diferente e levaram-nos para casa.

Estas atividades procuram dar à criança uma maior coordenação psicomotora, que consiste em que a criança faça com as mãos o que a mente concebe e imagina, permitindo-lhes, ainda, adquirir uma percepção visual mais nítida das formas e imagens.

### **4.5) Semana 5**

Semana de 05-03-2018 a 09-03-2018

<b>Data</b>	<b>Atividade</b>	<b>Objetivo</b>
05-03-2018	Simetria dos Animais	Identificar as características das figuras geométricas, percebendo semelhanças e diferenças entre elas, através da simetria
07-03-2018	Atividade Dinossauro Articulado	Explorar a forma corporal estimulando a criatividade, a imaginação e a fantasia
07-03-2018	Atividade Desenhos Livres	Expressar ideias, vontades e emoções
08-03-2018	Atividade Dinossauro Articulado	Explorar a forma corporal estimulando a criatividade, a imaginação e a fantasia
09-03-2018	Jogo dos Animais	Conhecer as características dos animais, identificando-os com gestos e sons
09-03-2018	Simetria do menino (a)	Ampliar a habilidade da criança na criação de formas simétricas

○ **Atividade: Dinossauro Articulado**

**Objetivos:**

- Explorar a criatividade, a imaginação e a fantasia;
- Desenvolver a percepção do corpo e das suas partes.

**Recursos:** Cartolinas; Lápis de carvão; Tesouras; Picos de plástico; Esponja de picotar; Marcadores de cor; Aitches.

**Operacionalização:** Pedimos às crianças que começassem por picotar pedaços de cartolina desenhados, mais especificamente o “corpo” do dinossauro. Em seguida, a marcadores, desenharam a cara do dinossauro conforme a sua imaginação/criatividade (Figura 23).

Posteriormente, colocámos ataches nas diversas partes do corpo, para que os seus membros ficassem articulados (braços e pernas). Puderam, assim, brincar com eles interagindo-os uns com os outros.



**Figura 23- Dinossauro articulado**

Fonte: Própria

○ **Atividade: Jogo dos Animais**

Objetivos:

- Estimular a participação da criança, aumentando a sua auto-estima e autoconfiança;
- Ensinar as características dos animais.

Recursos: Tapete; Cadeira.

Operacionalização: Começamos por abordar a importância dos animais, falando um pouco sobre cada um, despertando a atenção e criatividade das crianças. De seguida, cada uma tinha de “pensar” qual o animal que gostaria de apresentar aos restantes colegas para que estes adivinhassem (Figura 24).

Posteriormente, uma criança voluntária foi à frente do tapete e imitava vozes e gestos desse animal idealizado. O jogo termina quando todas forem apresentar um animal, pois existem crianças mais tímidas que, apesar de algumas dificuldades, também têm o direito em participar.



**Figura 24- Jogo dos Animais**

Fonte: Própria

○ **Atividade: Simetria do Menino(a)**

Objetivos:

- Explorar as formas simétricas;
- Identificar a figura humana diferenciando as diversas partes do corpo.

Recursos: Desenho; Marcadores de cor; Lápis de cor.

Operacionalização: Começamos por ter uma pequena conversa sobre o corpo e as suas partes, com a vista a que as crianças percebessem a simetria.

Após desenharem a figura humana, as crianças puderam pintar a mesma consoante a sua própria imagem (Figura 25).



**Figura 25- Simetria do Menino(a)**

Fonte: Própria

### **Avaliação:**

Foram atividades realizadas com grande entusiasmo e motivação por parte das crianças, tendo existido algumas situações pontuais, em situações de mudança de atividades, mais difíceis, por que as crianças não estavam tão familiarizadas com as mesmas.

Apesar disso, houve atividades, como a do dinossauro articulado, em que as crianças, apesar de não gostarem de “picotar”, se mostraram sempre entusiasmadas pois era diferente e lúdica. Quando acabaram a atividade puderam brincar livremente e estavam muito felizes, revelando uma grande interação umas com as outras.

### **4.6) Semana 6**

Semana de 12-03-2018 a 16-03-2018

<b>Data</b>	<b>Atividade</b>	<b>Objetivo</b>
12-03-2018	Simetria do menino (a)	Ampliar a habilidade da criança na criação de formas simétricas
13-03-2018	Atividade Tangram	Desenvolver a percepção das figuras geométricas através do tangram
13-03-2018	Atividade Desenhos Livres	Expressar ideias, vontades e emoções
14-03-2018	Atividade Tangram	Desenvolver a percepção das figuras geométricas através do tangram
14-03-2018	Atividade “Qual é o teu animal preferido?”	Desenvolver a criatividade e a imaginação expressando-se livremente
15-03-2018	Atividade “Qual é o teu animal preferido?”	Desenvolver a criatividade e a imaginação expressando-se livremente
15-03-2018	Colorir o Pontilhado	Desenvolver a habilidade de cobrir por cima do pontilhado
16-03-2018	Colorir o Pontilhado	Desenvolver a habilidade de cobrir por cima do pontilhado

○ **Atividade: Tangram**

Objetivos:

- Desenvolver o raciocínio matemático;
- Estimular a coordenação motora.

Recursos: Cartolinas; Tesouras; Clipe; Cola; Folha branca; Imagens com tangram; Lápis de cor; Marcadores de cor; Lápis de carvão.

Operacionalização: Contámos uma pequena história sobre o que era o tangram e de modo funcionava este jogo. De seguida, demos-lhes a possibilidade a cada criança de compor e decompor o jogo de forma livre, permitindo que entrassem em contacto com este novo material.

De seguida, apresentámos algumas figuras em tangram e cada criança escolheu aquela de que mais gostava para, posteriormente a decompor numa folha branca (Figura 26).

Colámos as peças à medida que iam construindo a figura. No final, coloriram o desenho consoante a sua criatividade. O tangram estimula o raciocínio matemático das crianças, desenvolve a capacidade de concentração, de orientação espacial e de coordenação motora.



**Figura 26- Tangram**

Fonte: Própria

- **Atividade: Qual é o teu animal preferido?**

**Objetivos:**

- Desenvolver a criatividade e a imaginação;
- Saber características do animal.

**Recursos:** Folha Branca; Marcadores de cor; Lápis de cor.

**Operacionalização:** Pedimos que as crianças pensassem no animal de que mais gostassem. De seguida, com toda a sua imaginação e criatividade, tiveram de desenhar numa folha branca o seu animal preferido, bem como algumas das suas características (Figura 27).

Os desenhos firmam criativos e imaginativos, por isso foram expostos em local visível para as crianças e familiares os verem.



**Figura 27- Qual é o teu animal preferido?**

Fonte: Própria

○ **Atividade: Colorir o pontilhado**

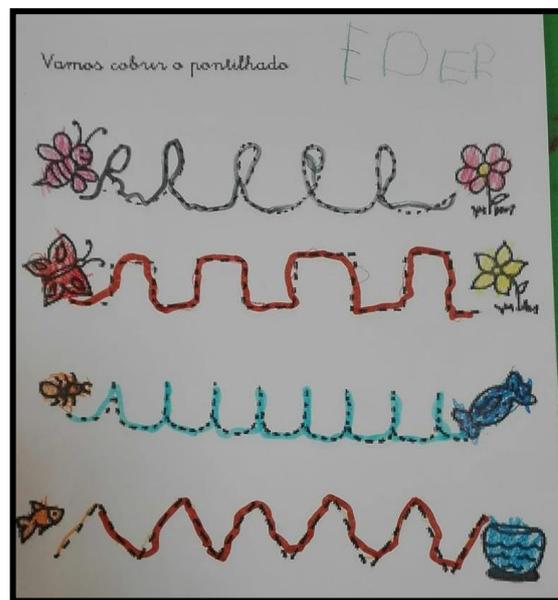
Objetivos:

- Desenvolver a coordenação motora;
- Desenvolver o equilíbrio e a concentração.

Recursos: Desenho; Lápis de cor; Marcadores de cor.

Operacionalização: Iniciámos a atividade por explicar o que as crianças teriam de cobrir e pedimos que com o marcador ligassem cada animal à sua comida/casa. Tinham de estar com atenção para não sair fora do contorno.

Utilizámos várias cores de marcadores para que o desenho ficasse mais interessante. Finalmente as crianças pintaram os animais e sua a comida/casa, consoante a sua imaginação e criatividade (Figura 28).



**Figura 28- Colorir o pontilhado**

Fonte: Própria

### **Avaliação:**

As crianças, apesar de algumas dificuldades, mostram sempre interesse em participar nas atividades propostas.

Assim, demonstraram grande interesse na atividade do Tangram, pois acharam a tarefa muito divertida. Puderam formar todas as figuras que a sua imaginação permitisse. O Tangram, além da criatividade, estimula o raciocínio lógico das crianças, desenvolve a sua capacidade de concentração, a orientação espacial e a coordenação motora.

De todas as atividades, o que acharam mais complexo foi o desenho do pontilhado, pois tinham de estar com mais concentração do que nas outras propostas da semana. Apesar disso, foi uma semana muito produtiva pois, com o tempo, as crianças demonstram cada vez mais interesse e ponderação nas atividades propostas.

#### **4.7) Semana 7**

Semana de 19-03-2018 a 23-03-2018

<b>Data</b>	<b>Atividade</b>	<b>Objetivo</b>
20-03-2018	Atividade Ovo da Páscoa	Proporcionar momentos de descontração e aprendizagem divertida (técnica da escova de dentes)
20-03-2018	Desenho Primavera	Despertar o interesse pela natureza e pela estação do ano (Primavera)
21-03-2018	Atividade Ovo da Páscoa	Proporcionar momentos de descontração e aprendizagem divertida (técnica da escova de dentes)
22-03-2018	Desenho Primavera	Despertar o interesse pela natureza e pela estação do ano (Primavera)

○ **Atividade: Ovo da Páscoa**

**Objetivos:**

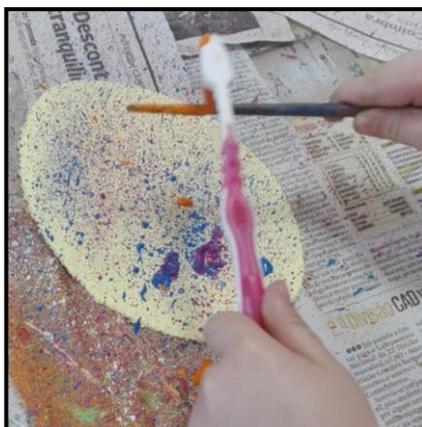
- Proporcionar momentos de aprendizagem divertida através da técnica da escova de dentes;
- Estimular a destreza manual (preensão da escova de dentes).

**Recursos:** Cartolinas; Lápis de carvão; Picos de plástico; Esponja para picotar; Tesoura; Tintas; Escova de dente; Papel Brilhante; Cola; Pincéis.

**Operacionalização:** Em primeiro lugar, foi proposta a picotagem dos moldes dos ovos feitos em cartolina, tendo que cada criança escolheu a cor que queria.

Depois dos ovos picotados, escolheram uma ou mais cores para colorir o ovo. Mas desta vez, através da técnica da escova de dentes, o que divertiu bastante as crianças. Assim, com a escova de dentes na mão, com a nossa ajuda, as crianças mergulharam a escova na tinta e deslizávamos a mesma sobre o ovo, salpicando tinta sobre ele. Quando desejavam mudar de cor, a escova era lavada e pronta para utilizar outras cores (Figura 29).

Posteriormente, as crianças escolheram um laço feito em papel brilhante que foi aplicado no ovo e exposto em local visível para as crianças e os seus familiares verem os resultados finais dos trabalhos realizados.



**Figura 29- Ovo da Páscoa**

Fonte: Própria

○ **Atividade: Primavera**

**Objetivos:**

- Estimular a autonomia no desenho;
- Compreender os fenômenos da natureza e da sua transformação.

**Recursos:** Desenho; Lápis de cor; Caneta.

**Operacionalização:** Começamos a temática por relembrar as cores alegres desta estação do ano (Primavera). De seguida, a lápis de cor, pedimos às crianças que pintassem o desenho dentro dos contornos e com cores alegres, que remessem para a criatividade das crianças (Figura 30).

Assim, demos as boas-vindas à Primavera, expondo os desenhos em local visível para todos.



**Figura 30- Primavera**

Fonte: Própria

### **Avaliação:**

Esta foi uma semana de muitas experiências novas, em que as crianças demonstraram vontade em aprender.

A atividade que mais experiência lhes proporcionou foi a do ovo da páscoa, pois utilizaram uma técnica nova, mais especificamente a técnica da escova de dentes. Assim, esta técnica é uma mais-valia para qualquer criança, pois permite que esta se torne mais criativa, imaginativa, curiosa e autónoma.

Quanto atividade da Primavera, tinham de estar concentradas para colorir correctamente dentro dos contornos existentes. Foi uma atividade em que as crianças puderam pintar consoante a sua imaginação/criatividade.

### **4.8) Semana 8**

Semana de 26-03-2018 a 30-03-2018

<b>Data</b>	<b>Atividade</b>	<b>Objetivo</b>
26-03-2018	Atividade Coelhos Reciclados	Estimular as crianças para a importância da reciclagem
26-03-2018	Atividade Caça aos ovos	Desenvolver a orientação espaço/temporal através da caça aos ovos
Nota: Nesta semana a coordenadora da instituição deu ordem para férias (de 27-03-2018 a 02-04-2018).		

○ **Atividade: Coelhos Reciclad**

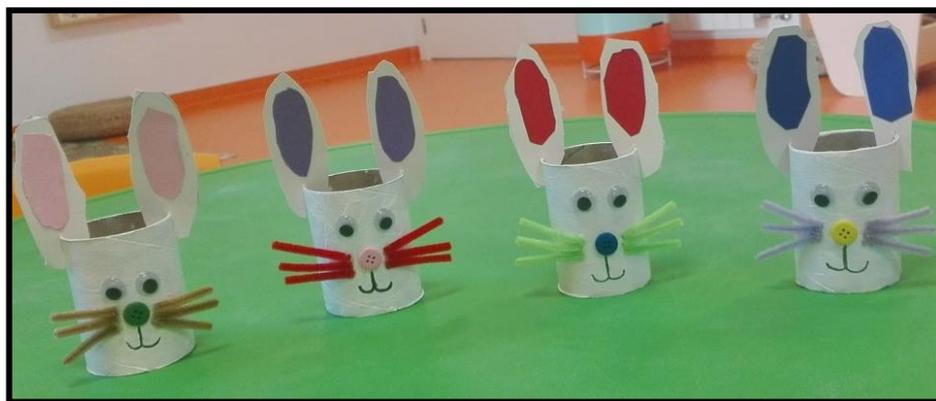
Objetivos:

- Estimular as crianças para a importância da reciclagem;
- Despertar a consciência para a preservação do meio ambiente.

Recursos: Rolos de papel higiênico; Cartolinas; Tesouras; Lápis de carvão; Pincéis; Tintas; Jornais; Cola; Limpa-cachimbo; Botões de madeira pequenos coloridos; Caneta permanente; Caneta tinta azul.

Operacionalização: Com esta atividade tínhamos como objetivo principal alertar as crianças para a importância da reciclagem e despertar o seu interesse para a importância da preservação do planeta. Reutilizamos rolos de papel higiênico que eram postos no lixo da instituição e demos “asas” a uns coelhos da Páscoa.

Inicialmente, pintaram os rolos de papel com tinta branca para imitar os coelhinhos. De seguida, recortaram as orelhas e colaram-nas nos rolos, sempre sob supervisão. Posteriormente, colaram o nariz e os bigodes ao coelhinho (Figura 31).



**Figura 31- Coelhos Reciclad**

Fonte: Própria

○ **Atividade: Caça aos ovos- Páscoa**

**Objetivos:**

- Desenvolver a orientação espacial/temporal através da caça aos ovos;
- Proporcionar divertimento e convívio entre os colegas.

**Recursos:** Cesto feito em Eva; Ovos de esferovite; Algodão; Tesoura; Colas; Caneta tinta azul; Tintas; Pincéis; Jornais; Tapete; Móveis da sala; Caixa dos Brinquedos.

**Operacionalização:** Iniciámos o jogo por espalhar os ovos pela sala e dividir as crianças em dois grupos de 9/10 elementos cada. Cada grupo só poderia encontrar um ovo por criança, pois assim todos tinham a oportunidade de encontrar um (Figura 32). Há medida que o encontravam, sentavam-se no tapete.

Posteriormente, todas as crianças tiveram direito a um coelhinho de chocolate, em homenagem a esta época festiva, mais especificamente a Páscoa.



**Figura 32- Caça aos ovos**

Fonte: Própria

**Avaliação:**

Começamos a semana a falar sobre a importância da reciclagem. Esta atividade foi uma maneira simples e atrativa de mostrar às crianças que materiais que costumam ter como destino o lixo se podem tornar objetos úteis e interessantes. Além de desenvolver a criatividade, este tipo de atividade contribui para a percepção de valores importantes sobre a preservação ambiental.

Assim, através desta atividade, puderam perceber o seu papel como agentes transformadores do meio e reconhecer os efeitos de suas atitudes no mundo em que vivem.

Para celebrar a época do ano que estávamos a passar (a Páscoa), realizámos a atividade da caça aos ovos. Foi uma atividade divertida que proporcionou um momento de muita alegria entre todos. As crianças queriam ir todas “encontrar” os ovinhos, mas como poderia haver muita confusão, foram separadas em grupo. Assim, todas puderam participar e “encontrar” um ovo. Ainda hoje, as crianças pedem para voltar a realizar essa atividade.

#### 4.9) Semana 9

Semana de 02-04-2018 a 06-04-2018

<b>Data</b>	<b>Atividade</b>	<b>Objetivo</b>
03-04-2018	Atividade Coelhos Recicladados	Estimular as crianças para a importância da reciclagem
03-04-2018	Coelho e os ovinhos	Fomentar a cultura e as tradições da páscoa
03-04-2018	Atividade Caça aos ovos	Desenvolver a orientação espaço/temporal através da caça aos ovos
04-04-2018	Atividade Coelhos Recicladados	Estimular as crianças para a importância da reciclagem
05-04-2018	Coelho e os ovinhos	Fomentar a cultura e as tradições da Páscoa
05-04-2018	Atividade Coelhos Recicladados	Estimular as crianças para a importância da reciclagem
06-04-2018	Pinta os iguais	Desenvolver a capacidade de observação, pintando os animais de igual maneira

○ **Atividade: Coelho e os Ovinhos**

Objetivos:

- Desenvolver a motricidade fina;
- Estimular a imaginação/criatividade.

Recursos: Desenho; Lápis de cor; Caneta tinta azul.

Operacionalização: Depois da atividade da “caça aos ovos”, demos continuidade à atividade e pedimos às crianças que pintassem um desenho alusivo à mesma. Pedimos que o colorissem a lápis de cor, consoante a sua imaginação e criatividade, pois queríamos um desenho cheio de alegria (Figura 33).



**Figura 33- Coelho e os ovinhos**

Fonte: Própria

○ **Atividade: Pinta os iguais**

**Objetivos:**

- Estimular o raciocínio, a observação e a concentração na criança;
- Despertar a curiosidade de pintar os animais iguais.

**Recursos:** Desenho; Lápis de cor.

**Operacionalização:** Iniciámos a atividade, explicando às crianças que observassem o desenho, levando-as a perceber que havia animais iguais que teriam de ser pintados de forma igual. Pedimos assim às crianças que a lápis de cor, pintassem os animais iguais da mesma cor. As crianças estiveram muito concentradas para não pintar animais que não fossem iguais. Posteriormente pintaram a borboleta de forma mais criativa (Figura 34).



**Figura 34- Pinta os iguais**

Fonte: Própria

**Avaliação:**

Esta foi uma semana de observação e concentração em que as crianças teriam de desenvolver o domínio das habilidades cognitivas. Reparei que algumas das crianças tinham dificuldades quando realizavam desenhos como por exemplo o “pinta iguais”. Algumas pintavam os animais todos de iguais, não entendendo a diferença que era pedida, pois estavam desconcentradas.

Apesar das dificuldades, o resultado final foi satisfatório. Nestas atividades procurou estimular-se a autonomia da criança.

#### 4.10) Semana 10

Semana de 09-04-2018 a 13-04-2018

<b>Data</b>	<b>Atividade</b>	<b>Objetivo</b>
09-04-2018	O balão	Adquirir um controlo motor específico (domínio do traço gráfico)
09-04-2018	Pinta os iguais	Desenvolver a capacidade de observação, pintando os animais de igual maneira
09-04-2018	Atividade Coroa	Identificar a estação do ano, caracterizando-a de uma forma divertida
10-04-2018	Pinta os iguais	Desenvolver a capacidade de observação, pintando os animais de igual maneira
10-04-2018	O balão	Adquirir um controlo motor específico (domínio do traço gráfico)
10-04-2018	Passarinho	Destacar a importância dos ninhos e dos passarinhos na Primavera
11-04-2018	Atividade Coroa	Identificar a estação do ano, caracterizando-a de uma forma divertida
11-04-2018	Passarinho	Destacar a importância dos ninhos e dos passarinhos na Primavera
11-04-2018	Atividade Abelha	Conhecer a fauna e a flora do seu habitat natural
12-04-2018	Passarinho	Destacar a importância dos ninhos e dos passarinhos na Primavera
12-04-2018	Atividade Abelha	Conhecer a fauna e a flora do seu habitat natural
12-04-2018	Direções dos passarinhos	Desenvolver a lateralidade (Direita; Esquerda; Baixo; Cima)
13-04-2018	Direções dos passarinhos	Desenvolver a lateralidade (Direita; Esquerda; Baixo; Cima)

○ **Atividade: O Balão**

Objetivos:

- Desenvolver a motricidade fina e delinear o traço gráfico;
- Estimular a concentração na criança.

Recursos: Desenho; Marcadores de cor; Lápis de cor.

Operacionalização: Começamos por incentivar as crianças a delinear o tracejado com diversas cores sem saírem dos contornos (Figura 35).

Posteriormente pintaram conforme a sua imaginação/criatividade para que o desenho ficasse alegre e alusivo.



**Figura 35- O Balão**

Fonte: Própria

○ **Atividade: Coroa**

**Objetivos:**

- Estimular a criatividade na execução da coroa;
- Explorar o contacto com diversos materiais.

**Recursos:** Cartolinas; Lápis de carvão; Picos de plástico; Esponja para picotar; Tesouras; Cola; Joaninhas de plástico; Purpurinas; Pompons; Arame; Limpa-cachimbo; Eva.

**Operacionalização:** Com o objetivo de celebrar a época do ano (Primavera), propusemos uma coroa diferente para enfeitar a porta da sala.

Pedimos às crianças para picotaram cerca de três flores cada. Depois de as picotarmos, colamos purpurinas, brilhantes e botões. Despertamos o interesse das crianças, pois todas contribuíram para realizar a coroa que ficou extraordinária na porta (Figura 36).



**Figura 36- Coroa**

Fonte: Própria

○ **Atividade: O Passarinho**

**Objetivos:**

- Estimular a concentração;
- Desenvolver a autonomia no desenho.

**Recursos:** Desenho; Lápis de cor; Marcadores de cor.

**Operacionalização:** Começamos a atividade com uma conversa sobre os passarinhos e sobre o modo como estes realizam os seus ninhos.

Posteriormente foi solicitado às crianças que pintassem o passarinho a marcador, para se destacar neste desenho. E, de seguida, pedimos que pintassem o restante desenho a lápis de cor (Figura 37).



**Figura 37- O Passarinho**

Fonte: Própria

○ **Atividade: Abelha**

**Objetivos:**

- Conhecer a anatomia das abelhas de forma lúdica;
- Estimular a imaginação da criança.

**Recursos:** Cartolinas; Lápis de carvão; Marcadores de cor; Tesoura; Picos de plástico; Esponja para picotar; Cola; Olhos móveis; Limpa-cachimbo.

**Operacionalização:** Iniciamos a atividade com uma conversa sobre as abelhas e o seu habitat. Depois, pedimos às crianças que picotassem os “membros” da abelha, desde a cabeça às riscas do seu corpo. Posteriormente, colaram e desenharam a “cara” da abelha, consoante a sua imaginação/criatividade (Figura 38).

Os trabalhos foram expostos de modo a serem visíveis pelas crianças e familiares.



**Figura 38- Abelha**

Fonte: Própria

○ **Atividade: Direções dos passarinhos**

Objetivos:

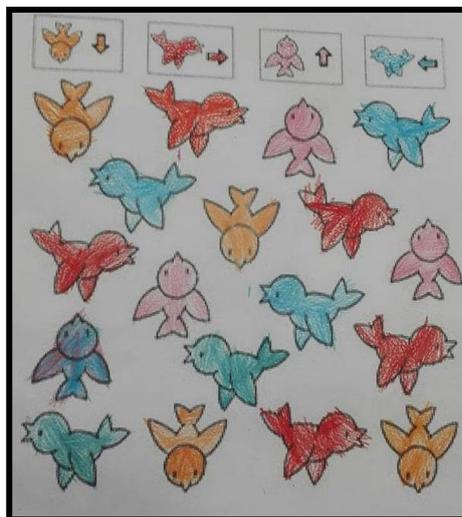
- Desenvolver a capacidade de lateralidade (Direita; Esquerda; Baixo e Cima);
- Estimular o raciocínio e a observação.

Recursos: Desenho; Lápis de cor.

Operacionalização: Pedimos que observassem o desenho para compreenderem as várias direcções que eram visíveis. Cada cor correspondia a uma direcção, como por exemplo: Direita- Vermelho; Esquerda- Azul; Baixo- Laranja e Cima- Rosa.

De seguida, a lápis de cor, as crianças tinham de pintar os passarinhos que seguiam nas diferentes direcções, respeitando as cores acima referidas (Figura 39).

Foi uma atividade que estimulou a lateralidade e o raciocínio das crianças, obrigando a alguma concentração.



**Figura 39- Direções dos Passarinhos**

Fonte: Própria

### **Avaliação:**

Nas atividades de natureza cognitiva, notei que as crianças gostaram muito dos trabalhos realizados, nomeadamente no trabalho de contornar o balão e no das direcções. Um estimulava o grafismo e o outro a lateralidade. Foram atividades muito satisfatórias, tanto ao nível da participação como do resultado final.

Nas atividades de expressão plástica, as crianças mostram-se interessadas em envolver-se nas mesmas, participando com entusiasmo (mais especificamente a atividade da coroa). Sempre que os familiares entravam na sala, as crianças referiam o trabalho.

### **4.11) Semana 11**

Semana de 16-04-2018 a 20-04-2018

<b>Data</b>	<b>Atividade</b>	<b>Objetivo</b>
16-04-2018	Atividade Andorinha	Sensibilizar para a importância das andorinhas nesta época do ano
16-04-2018	Direções dos passarinhos	Desenvolver a lateralidade (Direita; Esquerda; Baixo; Cima)
16-04-2018	Passarinho	Destacar a importância dos ninhos e dos passarinhos na Primavera
16-04-2018	Atividade Ninho dos passarinhos	Interiorizar atitudes de respeito para com os passarinhos e os seus ninhos
17-04-2018	Passarinho	Destacar a importância dos ninhos e dos passarinhos na Primavera
18-04-2018	Atividade Ninho dos passarinhos	Interiorizar atitudes de respeito para com os passarinhos e os seus ninhos
19-04-2018	Atividade Ninho dos passarinhos	Interiorizar atitudes de respeito para com os passarinhos e os seus ninhos
19-04-2018	Jogo dos Animais	Conhecer as características dos animais, identificando-os com gestos e sons
20-04-2018	Atividade Ninho dos passarinhos	Interiorizar atitudes de respeito para com os passarinhos e os seus ninhos

○ **Atividade: Andorinha**

**Objetivos:**

- Estimular a destreza manual
- Sensibilizar para a importância das andorinhas nesta época do ano.

**Recursos:** Cartolinas; Tesouras; Lápis de carvão; Olhos móveis; Agrafos; Cola; Fio de pesca (transparente).

**Operacionalização:** Para iniciar esta atividade, começamos com uma pequena conversa sobre os fluxos migratórios das andorinhas e o porquê de só aparecerem nesta época do ano. Em seguida, com uma mão auxiliar e outra dominante, trabalharam de forma coordenada para segurar e cortar a cartolina com a tesoura, tornando o corte mais preciso para ficar uma verdadeira andorinha (Figura 40).

Posteriormente colaram as várias peças recortadas e ainda os olhos móveis. Os seus trabalhos foram expostos em local visível para serem observados por todos.



**Figura 40- Andorinha**

Fonte: Própria

○ **Atividade: Ninho dos Passarinhos**

Objetivos:

- Desenvolver a percepção tátil e visual;
- Destacar a importância dos passarinhos e dos seus ninhos na Primavera.

Recursos: Pratos de papel; Tesouras; Lápis de carvão; Jornais; Tintas; Pincéis; Papel crepe (várias cores); Clipes; Cartolinas; Cola; Olhos móveis; Fio de pesca (transparente).

Operacionalização: Iniciámos o trabalho com uma conversa sobre a importância dos passarinhos nesta época do ano, a Primavera.

De seguida, as crianças tinham de pintar pratos de papel consoante a sua imaginação/criatividade. Posteriormente, recortaram os moldes dos passarinhos e bocadinhos de papel crepe, de várias cores.

De seguida, colaram os bocadinhos de papel crepe nos moldes recortados, sendo que havia dois maiores (representando os pais) e outro mais pequeno que representava o filho. Colámos a rafia e os passarinhos no ninho, de modo a representar um bonito ninho de passarinhos (Figura 41). No final, foram colocados em local visível para serem apreciados por todos.



**Figura 41- Passarinhos**

Fonte: Própria

**Avaliação:**

As crianças sempre se adaptaram bem às atividades de expressão plástica, mesmo aquelas que demonstravam algumas dificuldades, em outras tipologias.

Acharam a atividade do ninho muito interessante, pois utilizaram materiais diferentes daqueles a que estão habituadas, saindo da sua área de “conforto”.

Assim, através da expressão plástica é desenvolvida a motricidade fina na criança. Uma criança que tem por hábito realizar trabalhos através da expressão plástica, adquire uma maior habilidade mental e uma maior capacidade de criar, originando conseqüentemente um crescimento intelectual.

## 5) Atividades de colaboração

Para além das atividades realizadas autonomamente, também colaborámos nas atividades que já estavam planeadas tendo em conta o plano existente na Instituição.

Assim, seguidamente, iremos apresentar cronologicamente as atividades em que colaboramos.

### ○ Atividade: Jogo das Direções

#### Objetivos:

- Estimular a noção da direita/esquerda;
- Partilhar sentimentos de alegria e diversão através de situações lúdicas.

Recursos: Chão; Tapete.

#### Operacionalização:

Iniciamos a atividade explicando as regras e indicando à criança de que lado se devia sentar, como por exemplo: estava uma criança sentada no meio e, dependendo das indicações, as crianças deveriam sentar-se no local solicitado (Figura 42).

Este jogo estimula a lateralidade da criança, neste caso, o seu lado direito e seu lado esquerdo.



**Figura 42- Jogo das direções**

Fonte: Própria

○ **Atividade: Histórias Infantis**

Normalmente eram contadas as histórias às crianças. Mas havia certos dias em que eram as crianças que se voluntariavam para contar histórias umas às outras. Como não sabiam ler inventavam, estimulando assim a sua imaginação e a criatividade e, o mais importante, estimulando o seu interesse pelo livro.

Perante isto, é muito importante no pré-escolar existir uma rotina. Assim, antes do almoço as crianças já sabiam que iam “ler” ou lhes era lida uma história. Todos os dias existiam histórias diferentes, algumas já existiam na instituição, outras eram trazidas pelas crianças.

De seguida, apresentamos algumas das histórias que foram lidas às crianças no decorrer do estágio.

- A Princesa Que Nunca Se Ria
- Ciclo de Chocolate
- Pinóquio
- Mulan
- Aventura no Palácio Encantado
- Os gigantes
- Mas como?
- Conta-me... 365 Histórias
- Anita no país dos Contos

**Objetivos:**

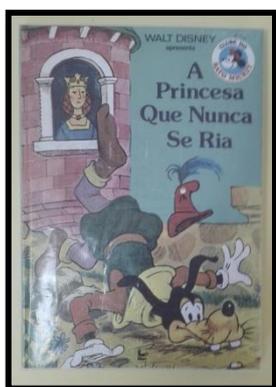
- Desenvolver o gosto pelo livro e o imaginário, através do conto;
- Interpretar imagens como forma de comunicação.

**Recursos:** Livro de história; Cadeira; Tapete.

**Operacionalização:** O contar de histórias fazia rotina. Normalmente, começávamos por perguntar quem tinha trazido uma história de casa. Se alguma criança o tivesse feito, aproveitávamos a mesma para ou contar a história ou pedir à criança que, se quisesse, a contasse aos colegas, algo que gostavam muito de fazer.

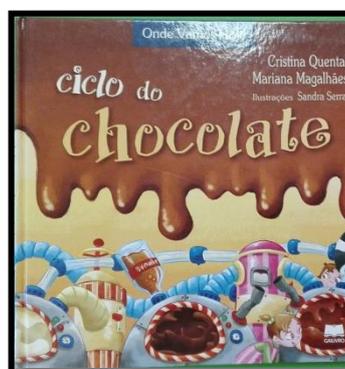
Contaram-se histórias que continham informações importantes para estas adquirirem aprendizagens. As histórias são um “Abre-te Sésamo” para o imaginário da criança, num momento em a realidade e a fantasia se confundem. Através das histórias, a criança tem a oportunidade de enriquecer e alimentar a sua imaginação, alargar o seu vocabulário e desenvolver a sua auto-identificação. Com isto, desenvolve o seu pensamento lógico, a sua memória, estimula o espírito crítico, vivencia momentos de humor e diversão, adquirindo simultaneamente valores para a sua vida.

Assim, escolhia-se uma criança que quisesse ir contar uma história perante o grupo, estimulando a sua auto-confiança. As imagens abaixo ilustram algumas das histórias contadas (Figura 43, Figura 44, Figura, 45, Figura 46, Figura 47, Figura 48, Figura 49, Figura 50, Figura 51).



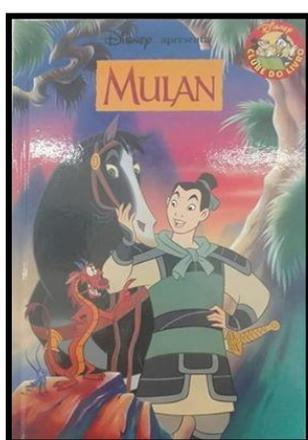
**Figura 43- A Princesa que nunca se ria**

Fonte: Própria



**Figura 45- Ciclo de chocolate**

Fonte: Própria



**Figura 44- Mulan**

Fonte: Própria



**Figura 46- Pinóquio**

Fonte: Própria



**Figura 47- Aventura no Palácio Encantado**

Fonte: Própria



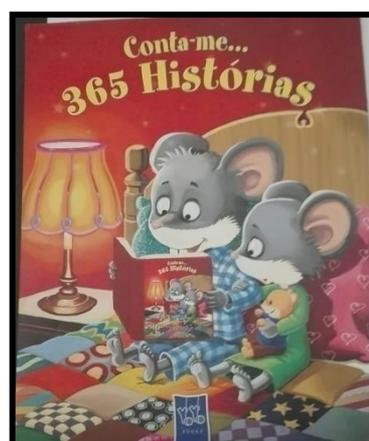
**Figura 48- Mas como?**

Fonte: Própria



**Figura 49- Os gigantes**

Fonte: Própria



**Figura 51- Conta-me... 365 Histórias**



**Figura 50- Anita no país dos contos**

Fonte: Própria

○ **Atividade: Máscaras de Carnaval**

**Objetivos:**

- Dar a conhecer à criança o significado e as tradições do Carnaval;
- Fomentar o intercâmbio entre as crianças e a comunidade.

**Recursos:** Folha Branca; Folha colorida; Cola; Lápis de carvão; Tesoura; Purpurinas; Molde da Máscara.

**Operacionalização:** Realizámos máscaras de carnaval feitas em cartolina e cada criança tinha que colar as purpurinas consoante a sua imaginação (Figura 52), com o objetivo de serem usadas no desfile de Carnaval e na festa que houve no CIM.



**Figura 52- Máscara de Carnaval**

Fonte: Própria

○ **Atividade: Festa de Carnaval (Intergeracional)**

Objetivos:

- Estabelecer laços entre “avós” e “netos”;
- Criar um ambiente de diálogo, partilha e compreensão intergeracionais.

Recursos: Cadeiras; Mesas; Bolos; Cafés; Sumos; Folhas; Canetas; Instrumentos Musicais; Caixas; Fatos antigos...

Operacionalização: Esta festa foi realizada com o objetivo de festejar o Carnaval entre as crianças e as pessoas de idade que fazem parte da universidade sénior. Todos tinham de estar mascarados (Figura 53).

Tratou-se de uma festa intergeracional em que houve muito convívio, muita brincadeira e também algumas performances preparadas pelas pessoas da universidade sénior.



**Figura 53- Festa de Carnaval**

Fonte: Própria

○ **Atividade: Coração (Dia dos namorados)**

**Objetivos:**

- Partilhar, incentivar e estimular sentimentos positivos;
- Criar um ambiente de diálogo, partilha e compreensão.

**Recursos:** Coração em esferovite; Tinta vermelha; Pincéis; Purpurinas; Pau de Madeira (fino); Fita vermelha de tecido; Tesoura; Cola.

**Operacionalização:** Explicámos que o mais importante é ter relacionamentos saudáveis e felizes com as pessoas que amamos, isso inclui a família e os amigos. Portanto, nesse dia, realizámos corações em esferovite para as crianças entregarem aos seus pais. As crianças pintaram de vermelho o coração e em seguida colocaram brilhantes e uma fitinha para celebrar este dia especial (Figura 54).



**Figura 54- Coração**

Fonte: Própria

○ **Atividade: Esquimó**

**Objetivos:**

- Identificar as diferenças ocorridas na estação anterior (Inverno);
- Explorar o Inverno, relacionando-o com a forma como se manifesta nas várias regiões do nosso país;

**Recursos:** Cartolinas (várias cores); Olhos móveis; Algodão; Tesouras; Cola; Forma de papel de cupcakes branca; Marcadores de cor.

**Operacionalização:** Ao iniciar a atividade as crianças tiveram de recortar os moldes desenhados nas cartolinas, mais especificamente, a personagem esquimó. De seguida, colaram todas as partes recortadas e foram desenhando a cara conforme a sua imaginação/criatividade.

Posteriormente colocaram algodão e uma forma de “cupcake” para simbolizar o “Inverno” (Figura 55).



**Figura 55- Esquimó**

Fonte: Própria

- **Atividade: Dia do Pai**  
**(Gravata/Porta-chaves/Saco/Desenho)**

Objetivos:

- Reforçar a relação pai/filho;
- Sensibilizar para a importância das relações familiares.

Recursos: Pedação de Cortiça; Tintas; Pincéis; Marcadores permanentes; Argola para porta-chaves; Verniz transparente; Saco de papel; Marcadores de cor; Eva brilhante; Furador em forma de estrela; Cartolinas; Palhinhas; Jornais; Lã; Tesouras; Lápis de carvão; Folha Branca; Lápis de cor; Cola; Caneta tinta azul.

Operacionalização:

**Gravata:** Iniciámos a atividade com as crianças a recortarem os moldes feitos em cartolina, com a forma de uma gravata (Figura 56). De seguida, espalhamos pedaços de tinta nas gravatas. Com uma palhinhas crianças soprarmos aos poucos para espalhar a tinta formando um desenho original.



**Figura 56- Gravata (Dia do Pai)**

Fonte: Própria

**Porta-chaves:** Começamos por recortar pedaços de cortiça com o objetivo de, posteriormente, as crianças os pintarem com tinta branca.

Depois de estarem secos, estas desenharam consoante a sua imaginação e criatividade o seu pai, ou o que queriam desenhar para ele (Figura 57).



**Figura 57- Porta-chaves (Dia do Pai)**

Fonte: Própria

**Saco de Papel:** No seguimento da atividade anterior, pedimos que desenhassem, num saco de papel, um desenho para entregar ao seu pai (Figura 58), a fim de nele colocarem os presentes realizados para o dia do pai.



**Figura 58- Saco de Papel (Dia do Pai)**

Fonte: Própria

**Desenho do Pai:** Para terminar esta atividade, as crianças numa folha branca teriam de desenhar o seu pai consoante a sua imaginação.

Teriam de começar por desenhar a cara e o seu corpo. Depois de o desenharem, individualmente, iriam dizendo de que cor eram os cabelos de cada pai. Na cabeça foram aplicados pequenos pedaços de lã consoante as cores que eram ditas pelas crianças (Figura 59).



**Figura 59- Desenho do Pai**

Fonte: Própria

- **Atividade: Festa Dia do Pai**

Objetivos:

- Associar a comemoração do Dia da Pai a momentos de solidariedade e partilha familiar;
- Proporcionar um maior intercâmbio Jardim de Infância/Família mediante o envio de trabalhos efectuados pelas crianças
- Promover um lanche convívio na instituição com os familiares.

Recursos: Mesas; cadeiras; sumos; Moldura do Dia do Pai; bolos; Instrumentos musicais...

Operacionalização: Foi organizada uma festa para celebrar este dia que é muito importante para estas crianças, pois reaproxima-as com os laços familiares (Figura 60).



**Figura 60- Dia do Pai**

Fonte: Própria

- **Atividade: Dia da Mulher**

**Objetivos:**

- Sensibilizar para a relação mãe-filho(a).
- Criar um ambiente de diálogo, partilha e compreensão;

**Recursos:** Cartolinas; Lápis de carvão; Tesouras; Picos de plástico; Esponja de picotar; Cola; Pau de madeira; Caneta permanente; Tintas; Pincéis; Pompons; Purpurinas.

**Operacionalização:** Pedimos que picotassem os moldes de umas flores. Cada criança escolheu uma cor para posteriormente entregar à mãe (Figura 61).

Depois de picotarem os trabalhos, colamos um pau de madeira e purpurinas para dar criatividade e imaginação ao presente.



**Figura 61- Dia da Mulher**

Fonte: Própria

## **Atividade: Coelho**

### **Objetivos:**

- Associar a comemoração Pascal a momentos de solidariedade e partilha;
- Descobrir o papel dos padrinhos no contexto familiar.

**Recursos:** Folha colorida; Tintas; Pincéis; Caneta permanente; Limpa-cachimbo; pompons; Tesouras; Cola; Jornais.

**Operacionalização:** Numa folha azul clara, tivemos de desenhar a branco, a forma de um coelho, com as suas orelhas. Posteriormente, depois de seco, as crianças pintaram o interior das orelhas a cor-de-rosa. Colaram ainda pequenos pedaços de limpa-cachimbos para que ficassem uns bonitos bigodes (Figura 62).



**Figura 62- Coelho**

Fonte: Própria

## **Atividade: Galinha Reciclada**

### **Objetivos:**

- Abordar o conceito da 'Páscoa';
- Sensibilizar para a importância da reciclagem.

**Recursos:** Caixas de ovos; Tesouras; Jornais; Tintas; Pincéis; Caneta tinta azul; Ovos de chocolate; Papel de lustro; Cola; Feltro vermelho; Lápis de carvão; Olhos móveis.

**Operacionalização:** Iniciámos a atividade pedindo às crianças que pintassem da cor que queriam, os moldes feitos com as caixas de ovos. Em seguida colámos a crista, o bico e o papo da galinha que já tínhamos recortado, enquanto as crianças pintavam.

Posteriormente, colaram os olhos móveis e embrulharam o trabalho em papel celofane com um ovo de surpresa lá dentro, para levarem para casa (Figura 63).



**Figura 63- Galinha Reciclada**

Fonte: Própria

○ **Atividade: A Galinha dos Ovos**

**Objetivos:**

- Estimular momentos de descontração em atividades referentes à Páscoa;
- Sensibilizar para a importância da Páscoa.

**Recursos:** Cartolinas; Tesouras; Cola; Purpurinas; Ráfia; Penas; Lápis de carvão; Olhos móveis; Tintas; Pincéis.

**Operacionalização:** Pedimos às crianças que picotassem os moldes da galinha e dos seus ovinhos. Enquanto elas coloriam os ovos com purpurinas e tintas, colámos na galinha a crista, o bico e a barriga (Figura 64).

No final, colámos os ovos e a rafia dando a ilusão de que a galinha estava a “chocar” os seus ovinhos. Os trabalhos foram colocados em local visível para crianças e familiares verem.



**Figura 64- A Galinha dos ovos**

Fonte: Própria

○ **Atividade: Borboleta**

**Objetivos:**

- Reconhecer os animais que predominam na Primavera;
- Estimular a imaginação e criatividade.

**Recursos:** Cartolinas; Lápis de carvão; Picos de plástico; Esponja para picotar; Tintas; Folha de mica; Jornais; Copos; Pincéis; Pau de madeira; Limpa-cachimbo; Cola; Tesouras; Purpurinas.

**Operacionalização:** Começamos por realizar moldes de uma borboleta em várias cartolinas. Com os moldes feitos, as crianças tiveram de as picotar pelos contornos existentes para, de seguida, pintaram as borboletas das formas mais divertidas e criativas.

Para concluir, colámos uns paus de madeira e uns limpa-cachimbos para tornar estas borboletas mais bonitas (Figura 65).



**Figura 65- Borboleta**

Fonte: Própria

○ **Atividade: Casa do Passarinho**

**Objetivos:**

- Abordar o conceito da 'Primavera';
- Promover um maior respeito pela Natureza e pelos animais.

**Recursos:** Rolos de papel higiênico; Cartolinas; Lápis de carvão; Tecidos; Tesouras; Cola; Tintas; Pincéis; Jornais; Olhos móveis; Fio de lã; Purpurinas; Pompons.

**Operacionalização:** Iniciámos a atividade por pedir às crianças que pintassem, segundo a sua imaginação, a “casinha” do passarinho. De Em seguida, escolhemos pedaços de tecidos, que iríamos usar para colar em pedaços de cartolina representando o telhado da “casa”.

Posteriormente, realizaram pequenos passarinhos em cartolina. Pedimos que os picotassem para depois serem pintados consoante a sua criatividade.

Para concluir, colámos o telhado, o passarinho e uma flor, de modo a as que as “casinhas” ficassem diferentes e chamativas (Figura 66).



**Figura 66- Casa do Passarinho**

Fonte: Própria

- **Atividade: Hora de Brincar na Rua**

**Objetivos:**

- Estimular momentos de convívio;
- Proporcionar momentos únicos no exterior.

**Recursos:** Brinquedos disponíveis no Centro Intergeracional do Mondego.

**Operacionalização:** As crianças podiam brincar livremente umas com as outras, ou com os brinquedos existentes para esse efeito.

Foram momentos em que as crianças interagiram e que se divertiram (Figura 67).



**Figura 67 - Brincar na Rua**

Fonte: Própria

○ **Atividade: Evento Intergeracional- Construção de Árvore**

Objetivos:

- Partilhar sentimentos de alegria e diversão através de atividades lúdicas;
- Criar um ambiente de diálogo, partilha e compreensão.

Recursos: Esferovite; Tintas; Pincéis; Canetas de tinta azul; Colas; Folhas; Ramos de árvore; Bolotas; Flores; Fita-cola; Tesouras; Rede verde; Arame; Jornais; Elementos do outono (pinha; folhas...)

Operacionalização: Realizámos esta atividade no âmbito de uma disciplina que existe na Universidade Sénior. A mesma tinha por objetivo que, em conjunto, as crianças e os idosos, construíssem uma árvore.

Foi uma atividade muito divertida e diferente, pois tanto as crianças como os idosos iam construindo a árvore e divertiam-se em conjunto, proporcionando um ambiente diferente de partilha e de compreensão.

A atividade foi iniciada colocando o arame no esferovite, representando os ramos da árvore. Posteriormente, pintaram com diversas cores e colaram as pinhas, as folhas e alguns ramos de árvore (Figura 68).



**Figura 68- Construção de árvore**

Fonte: Própria

## **Considerações Finais**

Este relatório é resultado do estágio curricular para obtenção do grau de licenciatura em Animação Sociocultural.

O objetivo principal deste estágio foi a aquisição de experiência e a implementação de atividades de acordo com a planificação anual da Instituição.

Tratou-se de uma experiência bastante gratificante, pois fez-nos crescer, não só a nível profissional como pessoal. Os conhecimentos adquiridos no decorrer de algumas unidades curriculares, patentes no plano de estudos do curso de ASC e a informação bibliográfica recolhida foram suportes cruciais para o bom desempenho deste trabalho.

O grupo com o qual trabalhamos, no decorrer destes meses, apesar da sua tenra idade, era um grupo ativo e unido, tendo havido um desenvolvimento positivo no decorrer das atividades diárias, que foi crescendo ao longo do tempo de estágio, tendo-se sentido que as crianças nos foram aceitando como um membro integrante do grupo de trabalho. Assim sendo, consoante as idades, foram planeadas e concretizadas atividades adequadas de modo a desenvolver as capacidades próprias e exigidas neste período de socialização. É de salientar que todas as crianças tinham sempre vontade em colaborar nas atividades propostas.

A nível profissional, este estágio curricular tornou-se, pois, numa experiência única para o mundo do trabalho, tendo aumentado o leque de conhecimentos teórico-práticos.

Em suma, foi um momento de aprendizagem e realização pessoal pela riqueza da experiência proporcionada.

## Referências

- Ander, E. (1994). *Prácticas de la Animación Sociocultural y el Léxico del Animador*. Buenos Aires: ciccusticsa.
- Ander-Egg. (1991). *Metodologia y pratica del animación sociocultural*. Buenos Aires: Lumen Hvmanitas.
- Ander-Egg. (2001). *Metodologia y práctica de la animación sociocultural*. Buenos Aires: Luman Hvmanitas.
- Ander-Egg. (2006). *El léxico del animador*. Buenos Aires: Lumen Hvmanitas.
- Barbosa, F. (2006). *Tempo livre, tempo de anima*. Chaves: APAP.
- Bento, A. (2002). *O teatro e o desenvolvimento sócio-cultural local e regional*. Aveiro: Departamento de Comunicação e Arte.
- Costa, C. (2010). *Animação sócio-cultural: profissão e profissionalização dos animadores*. Braga: Livpsic.
- Gidden´s, A. (2007). *Sociologia*. Lisboa: 5º edição- Fundação Calouste Gulbenkian.
- Jardim, J. (2002). *O método da animação: Manual para o formador*. Porto: Ave.
- Lopes. (2006). *Animação sociocultural em Portugal*. Chaves: Iberoamericana.
- Lopes. (2008). *Animação Sociocultural em Portugal*. Amarante: Intervenções.
- Lopes, M. (2002). *Animação Sociocultural: âmbitos e animadores*. Chaves: Iberoamericana.
- Lopes, M. (2006). *Animação sociocultural em Portugal*. Chaves: Iberoamericana.
- Lopes, M. (2010). *Âmbitos de animação sociocultural- ASC profissão e profissionalização dos animadores*. Oliveira de Azeméis: Livpsic.
- Lopes, M., & Peres, A. (2002). *A animação sociocultural:âmbitos e animadores*. Chaves.
- ONU. (20 de Novembro de 1989). *Convenção sobre os direitos da criança. Adoptada pela Assembleia Geral nas Nações Unidas*. Obtido em 5 de Julho de 2018, de [http://www.unicef.pt/docs/pdf\\_publicacoes/convencao\\_direitos\\_crianca2004.pdf](http://www.unicef.pt/docs/pdf_publicacoes/convencao_direitos_crianca2004.pdf)

- Peres, A., & Lopes, M. (2007). *Animação Sociocultural- Novos desafios*. Amarante: Associação Portuguesa de Animação e pedagogia (APAP) 1º Edição.
- Quintas, S. C. (1998). *Construir la Animación Sociocultural*. Salamanca: Amarú.
- Quintas, S., & Castãno, A. (1998). *Construir la Animación Sociocultural*. Salamanca: Amarú.
- Silva, E. (2006). *Práticas de apoio social. 12º ano*. Lisboa: Plátano.
- Sousa, A. (2003). *Educação pela Arte e Artes na Educação- 1ºVolume (Bases psicopedagógicas)*. Lisboa: Instituto de Piaget.
- Stoppard, M. (2003/2004). *Desafiar a idade*. Lisboa: Porto editora.
- Trilla, J. (1998). *Animação Sociocultural- Teorias, programas e âmbitos*. Lisboa: Instituto Piaget.

# Anexos

## **Listagem de Anexos**

- **ANEXO 1** – Plano de atividades diárias/ Registo de participação
- **ANEXO 2** – Canções Infantis
- **ANEXO 3** – Organograma
- **ANEXO 4** – Apreciação global do desempenho da estagiária
- **ANEXO 5** – Estatuto do Animador Sociocultural

# **- ANEXO 1-**

**Plano de atividades diárias**

**Registo de participação**

- As atividades a **negrito** foram idealizadas e realizadas por mim.
- As restantes atividades foram as que colaborei segundo o plano da instituição.

## Semana 1

Semana de 05-02-2018 a 09-02-2018

Dia	Período	Atividade	Materiais
05-02-2018	Manhã	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Jogo de Orientação (Direções direita-esquerda)</li> <li>○ História Infantil</li> </ul>	Cadeira; Lenço. Livro de história; Cadeira; Tapete.
	Tarde	○ <b>O palhacito</b>	Desenho; Lápis de cor; Marcadores de cor.
06-02-2018	Manhã	○ <b>Constrói o Palhaço</b>	Lápis de cor; Tesoura; Folha colorida; Cola batom; Desenho.
	Tarde	○ Apresentação das canções infantis (Anexo 2)	Folhas com as canções.
07-02-2018	Manhã	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Constrói o Palhaço</b></li> <li>○ <b>Atividade Desenhos Livres</b></li> </ul>	Lápis de cor; Tesoura; Folha colorida; Cola batom; Desenho. Lápis de cor; Marcadores de cor; Folhas brancas.
	Tarde	○ <b>Jogo do Bowling</b>	Mala; Garrafas com arroz; Bolas; Eva; Cola quente; Lápis de carvão; Tesoura.
08-02-2018	Manhã	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Desenha o Palhaço</b></li> <li>○ <b>Jogo das Cores de cabelo</b></li> </ul>	Desenho; Lápis de cor. Objetos da sala dos 4-5 anos; Tapete; Cadeira.
	Tarde	○ <b>Jogo do Comboio</b>	Cadeiras
09-02-2018	Manhã	○ <b>Palhaço Geométrico</b>	Desenho; Marcadores de cor; Lápis de cor.
	Tarde	○ Festa de Carnaval Intergeracional (Moda Antiga)	Cadeiras; Mesas; Bolos; Cafés; Sumos; Folhas; Canetas; Instrumentos Musicais; Caixas; Fatos antigos.

## Semana 2

## Semana de 12-02-2018 a 16-02-2018

Dia	Período	Atividade	Materiais
12-02-2018	Manhã	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Realização de umas máscaras de Carnaval</li> <li>○ <b>O palhaço do laço</b></li> </ul>	<p>Folha Branca; Folha colorida; Cola; Lápis de carvão; Tesoura; Purpurinas; Molde da Máscara.</p> <p>Desenho; Lápis de cor.</p>
	Tarde	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Realização de umas máscaras de Carnaval</li> <li>○ <b>O palhaço do laço</b></li> </ul>	<p>Folha Branca; Folha colorida; Cola; Lápis de carvão; Tesoura; Purpurinas; Molde da Máscara.</p> <p>Desenho; Lápis de cor.</p>
13-02-2018	FERIADO		
14-02-2018	Manhã	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Coração (Dia dos Namorados)</li> </ul>	<p>Coração em esferovite; Tinta vermelha; Pincéis; Purpurinas; Pau de Madeira (fino); Fita vermelha de tecido; Tesoura; Cola.</p>
	Tarde	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>O palhaço do laço</b></li> </ul>	<p>Desenho; Lápis de cor.</p>
15-02-2018	Manhã	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>O palhaço do laço</b></li> </ul>	<p>Desenho; Lápis de cor.</p>
	Tarde	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ História Infantil</li> </ul>	<p>Livro de história; Cadeira; Tapete.</p>
16-02-2018	Manhã	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Palhaço Geométrico</b></li> </ul>	<p>Desenho; Lápis de cor; Marcadores de cor.</p>
	Tarde	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Jogo das direções</li> <li>○ <b>Jogo das cores de cabelo</b></li> <li>○ <b>Jogo das Cadeiras</b></li> </ul>	<p>Chão; Tapete.</p> <p>Tapetes e cadeira.</p> <p>Cadeiras e Rádio.</p>

## Semana 3

Semana de 19-02-2018 a 23-02-2018

<b>Dia</b>	<b>Período</b>	<b>Atividade</b>	<b>Materiais</b>
<b>19-02-2018</b>	Manhã	○ História Infantil	Livro de história; Cadeira; Tapete.
	Tarde	○ <b>O Leão- Puzzle</b>	Desenho; Folha colorida (verde); Lápis de cor; Tesoura; Cola batom.
<b>20-02-2018</b>	Manhã	○ <b>O Leão- Puzzle</b>	Desenho; Folha colorida (verde); Lápis de cor; Tesoura; Cola batom.
	Tarde	○ <b>Flor- unir pontos</b>	Desenho; Marcadores de cor; Lápis de cor.
<b>21-02-2018</b>	Manhã	○ <b>Flor- unir pontos</b>	Desenho; Marcadores de cor; Lápis de cor.
	Tarde	○ <b>Labirinto da Abelha</b>	Desenho; Marcadores de cor; Lápis de cor.
<b>22-02-2018</b>	Manhã	○ <b>Labirinto da Abelha</b>	Desenho; Marcadores de cor; Lápis de cor.
	Tarde	○ <b>O ursinho</b> ○ Atividade Esquimó	Desenho; Lápis de cor. Cartolinas (várias cores); Olhos móveis; Algodão; Tesouras; Cola; Forma de papel de cupcakes branca; Marcadores de cor.
<b>23-02-2018</b>	Manhã	○ Atividade Esquimó	Cartolinas (várias cores); Olhos móveis; Algodão; Tesouras; Cola; Forma de papel de cupcakes branca; Marcadores de cor.
		○ <b>Atividade “O que queres ser quando fores grande?”</b>	Folha Branca; Lápis de cor; Marcadores de cor.
	Tarde	○ <b>Atividade “O que queres ser quando fores grande?”</b>	Folha Branca; Lápis de cor; Marcadores de cor.

## Semana 4

## Semana de 26-02-2018 a 02-03-2018

<b>Dia</b>	<b>Período</b>	<b>Atividade</b>	<b>Materiais</b>
<b>26-02-2018</b>	Manhã	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Atividade Binóculos Reciclados</b></li> <li>○ História Infantil</li> </ul>	<p>Rolos de papel higiênico; Tintas; Pincéis; Copos de plástico; Cartolina; Cola; Tesouras; Purpurinas; Fio de lã branca.</p> <p>Livro de história; Cadeira; Tapete.</p>
	Tarde	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Atividade Desenho livre com tintas</b></li> <li>○ <b>Atividade Binóculos Reciclados</b></li> </ul>	<p>Folha colorida; Tintas; Pincéis; Jornais.</p> <p>Rolos de papel higiênico; Tintas; Pincéis; Copos de plástico; Cartolina; Cola; Tesouras; Purpurinas; Fio de lã branca.</p>
<b>27-02-2018</b>	Manhã	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Atividade Desenho livre com tintas</b></li> <li>○ Atividade Dia do Pai (Porta-chaves)</li> </ul>	<p>Folha colorida; Tintas; Pincéis; Jornais.</p> <p>Pedaço de Cortiça; Tinta branca; Pincéis; Marcadores permanentes; Argola para porta-chaves; Verniz transparente.</p>
	Tarde	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Atividade “Binóculos Reciclados”</b></li> <li>○ Atividade Dia do Pai (Porta-chaves)</li> </ul>	<p>Rolos de papel higiênico; Tintas; Pincéis; Copos de plástico; Cartolina; Cola; Tesouras; Purpurinas; Fio de lã branca.</p> <p>Pedaço de Cortiça; Tinta branca; Pincéis; Marcadores permanentes; Argola para porta-chaves; Verniz transparente.</p>
<b>28-02-2018</b>	Manhã	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Atividade Dia do Pai (Porta-chaves)</li> </ul>	<p>Pedaço de Cortiça; Tinta branca; Pincéis; Marcadores permanentes; Argola para porta-chaves; Verniz transparente.</p>
	Tarde	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Atividade Dia do Pai (Porta-chaves)</li> </ul>	<p>Pedaço de Cortiça; Tinta branca; Pincéis; Marcadores permanentes; Argola para porta-chaves; Verniz transparente.</p>

<b>01-03-2018</b>	Manhã	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Atividade Desenho livre com tintas</b></li> <li>○ <b>Atividade “Binóculos Reciclados”</b></li> </ul>	<p>Folha colorida; Tintas; Pincéis; Jornais.</p> <p>Rolos de papel higiênico; Tintas; Pincéis; Copos de plástico; Cartolina; Cola; Tesouras; Purpurinas; Fio de lã branca.</p>
	Tarde	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Atividade Desenho livre com tintas</b></li> <li>○ Atividade Dia do Pai (Porta-chaves)</li> </ul>	<p>Folha colorida; Tintas; Pincéis; Jornais.</p> <p>Pedaço de Cortiça; Tinta branca; Pincéis; Marcadores permanentes; Argola para porta-chaves; Verniz transparente.</p>
<b>02-03-2018</b>	Manhã	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Atividade “Binóculos Reciclados”</b></li> <li>○ Atividade Dia do Pai (Porta-chaves)</li> </ul>	<p>Rolos de papel higiênico; Tintas; Pincéis; Copos de plástico; Cartolina; Cola; Tesouras; Purpurinas; Fio de lã branca.</p> <p>Pedaço de Cortiça; Tinta branca; Pincéis; Marcadores permanentes; Argola para porta-chaves; Verniz transparente.</p>
	Tarde	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Simetria dos Animais</b></li> <li>○ <b>Jogo das Cadeiras</b></li> </ul>	<p>Desenho; Marcadores de cor; Lápis de cor.</p> <p>Cadeiras e Rádio.</p>

## Semana 5

## Semana de 05-03-2018 a 09-03-2018

Dia	Período	Atividade	Materiais
05-03-2018	Manhã	○ <b>Simetria dos Animais</b>	Desenho; Marcadores de cor; Lápis de cor.
	Tarde	○ História Infantil	Livro de história; Cadeira; Tapete.
06-03-2018	Manhã	○ História Infantil	Livro de história; Cadeira; Tapete.
	Tarde	○ Atividade Dia da Mulher	Cartolinas; Lápis de carvão; Tesouras; Picos de plástico; Esponja de picotar; Cola; Pau de madeira; Caneta permanente; Tintas; Pincéis; Pompons; Purpurinas.
07-03-2018	Manhã	○ Atividade Dia da Mulher	Cartolinas; Lápis de carvão; Tesouras; Picos de plástico; Esponja de picotar; Cola; Pau de madeira; Caneta permanente; Tintas; Pincéis; Pompons; Purpurinas.
		○ <b>Atividade Dinossauro Articulado</b>	Cartolinas; Lápis de carvão; Tesouras; Picos de plástico; Esponja de picotar; Marcadores de cor; Aitches.
	Tarde	○ Atividade Dia da Mulher	Cartolinas; Lápis de carvão; Tesouras; Picos de plástico; Esponja de picotar; Cola; Pau de madeira; Caneta permanente; Tintas; Pincéis; Pompons; Purpurinas.
08-03-2018	Manhã	○ <b>Atividade Desenhos Livres</b>	Folha Branca; Lápis de cor; Marcadores de cor.
		○ Atividade Dia da Mulher	Cartolinas; Lápis de carvão; Tesouras; Picos de plástico; Esponja de picotar; Cola; Pau de madeira; Caneta permanente; Tintas; Pincéis; Pompons; Purpurinas.

	Tarde	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Atividade Dinossauro Articulado</b></li> <li>○ História Infantil</li> </ul>	<p>Cartolinas; Lápis de carvão; Tesouras; Picos de plástico; Esponja de picotar; Marcadores de cor; Ataches.</p> <p>Livro de história; Cadeira; Tapete.</p>
<b>09-03-2018</b>	Manhã	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Atividade Dinossauro Articulado</b></li> <li>○ <b>Jogo dos Animais</b></li> </ul>	<p>Cartolinas; Lápis de carvão; Tesouras; Picos de plástico; Esponja de picotar; Marcadores de cor; Ataches.</p> <p>Tapete; Cadeira.</p>
	Tarde	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Simetria do menino (a)</b></li> </ul>	<p>Desenho; Marcadores de cor; Lápis de cor.</p>

## Semana 6

## Semana de 12-03-2018 a 16-03-2018

<b>Dia</b>	<b>Período</b>	<b>Atividade</b>	<b>Materiais</b>
<b>12-03-2018</b>	Manhã	○ Atividade Dia do Pai (Saco de Papel)	Saco de papel; Marcadores de cor; Eva brilhante; Furador em forma de estrela.
	Tarde	○ Atividade Dia do Pai (Gravata)  ○ <b>Simetria do menino (a)</b>	Cartolinas; Tintas; Pincéis; Palhinhas; Jornais; Lã; Caneta permanente; Tesouras; Lápis de carvão.  Desenho; Marcadores de cor; Lápis de cor.
<b>13-03-2018</b>	Manhã	○ <b>Atividade Tangram</b>  ○ <b>Atividade Desenhos Livres</b>	Cartolinas; Tesouras; Clipe; Cola; Folha branca; Imagens com tangram; Lápis de cor; Marcadores de cor; Lápis de carvão.  Lápis de cor; Marcadores de cor; Folhas Brancas.
	Tarde	○ Atividade Dia do Pai (Gravata)	Cartolinas; Tintas; Pincéis; Palhinhas; Jornais; Lã; Caneta permanente; Tesouras; Lápis de carvão.
<b>14-03-2018</b>	Manhã	○ <b>Atividade Tangram</b>	Cartolinas; Tesouras; Clipe; Cola; Folha branca; Imagens com tangram; Lápis de cor; Marcadores de cor; Lápis de carvão.
		○ Atividade Dia do Pai (Saco de Papel)	Saco de papel; Marcadores de cor; Eva brilhante; Furador em forma de estrela.
	Tarde	○ Atividade Dia do Pai (Gravata)  ○ <b>Atividade “Qual é o teu animal preferido?”</b>	Cartolinas; Tintas; Pincéis; Palhinhas; Jornais; Lã; Caneta permanente; Tesouras; Lápis de carvão.  Folha Branca; Marcadores de cor; Lápis de cor.
<b>15-03-2018</b>	Manhã	○ Atividade Dia do Pai (Desenho do pai)	Folha Branca; Marcadores de cor; Cartolina; Tesoura; Lápis de carvão; Lápis de cor; Cola; Lã; Caneta tinta azul; Tesoura.
	Tarde	○ <b>Atividade “Qual é o teu animal preferido?”</b>	Folha Branca; Marcadores de cor; Lápis de cor.

		<ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Colorir o Pontilhado</b></li> <li>○ Atividade Dia do Pai (Gravata)</li> </ul>	<p>Desenho; Lápis de cor; Marcadores de cor.</p> <p>Cartolinas; Tintas; Pincéis; Palhinhas; Jornais; Lã; Caneta permanente; Tesouras; Lápis de carvão.</p>
<b>16-03-2018</b>	Manhã	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Atividade Dia do Pai (Saco de Papel)</li> </ul>	Saco de papel; Marcadores de cor; Eva brilhante; Furador em forma de estrela.
		<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Atividade Dia do Pai (Gravata)</li> </ul>	Cartolinas; Tintas; Pincéis; Palhinhas; Jornais; Lã; Caneta permanente; Tesouras; Lápis de carvão.
	Tarde	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Colorir o Pontilhado</b></li> <li>○ Atividade Dia do Pai (Desenho do pai)</li> </ul>	<p>Desenho; Lápis de cor; Marcadores de cor.</p> <p>Folha Branca; Marcadores de cor; Cartolina; Tesoura; Lápis de carvão; Lápis de cor; Cola; Lã; Caneta tinta azul.</p>

## Semana 7

## Semana de 19-03-2018 a 23-03-2018

Dia	Período	Atividade	Materiais
19-03-2018	Manhã	○ Atividade Dia do Pai (Desenho do pai)	Folha Branca; Marcadores de cor; Cartolina; Tesoura; Lápis de carvão; Lápis de cor; Cola; Lã; Caneta tinta azul.
	Tarde	○ Festa de celebração do Dia do Pai	Mesas; cadeiras; sumos; Moldura do Dia do Pai; bolos; Instrumentos musicais...
20-03-2018	Manhã	○ <b>Atividade Ovo da Páscoa</b>	Cartolinas; Lápis de carvão; Picos de plástico; Esponja para picotar; Tesoura; Tintas; Escova de dente; Papel Brilhante; Cola; Pincéis.
	Tarde	○ <b>Desenho Primavera</b>  ○ <b>Atividade Ovo da Páscoa</b>	Desenho; Lápis de cor; Caneta.  Cartolinas; Lápis de carvão; Picos de plástico; Esponja para picotar; Tesoura; Tintas; Escova de dente; Papel Brilhante; Cola; Pincéis.
21-03-2018	Manhã	○ Atividade Coelho	Folha colorida; Tintas; Pincéis; Caneta permanente; Limpa-cachimbo; pompons; Tesouras; Cola; Jornais.
	Tarde	○ <b>Atividade Ovo da Páscoa</b>	Cartolinas; Lápis de carvão; Picos de plástico; Esponja para picotar; Tesoura; Tintas; Escova de dente; Papel Brilhante; Cola; Pincéis.
22-03-2018	Manhã	○ Atividade Coelho  ○ Atividade Galinha Reciclada	Folha colorida; Tintas; Pincéis; Caneta permanente; Limpa-cachimbos; pompons; Tesouras; Cola; Jornais.  Caixas de ovos; Tesouras; Jornais; Tintas; Pincéis; Caneta tinta azul; Ovos de chocolate; Papel de lustro; Cola; Feltro vermelho; Lápis de carvão; Olhos móveis.
	Tarde	○ <b>Desenho Primavera</b>	Desenho; Lápis de cor; Caneta.
23-03-2018	Manhã	○ Atividade A Galinha dos Ovos	Cartolinas; Tesouras; Cola; Purpurinas; Rafia; Penas; Lápis de carvão; Olhos móveis; Tintas; Pincéis.

	Tarde	o Atividade A Galinha dos Ovos	Cartolinas; Tesouras; Cola; Purpurinas; Rafia; Penas; Lápis de carvão; Olhos móveis; Tintas; Pincéis.
--	-------	--------------------------------	---

**Semana 8**

**Semana de 26-03-2018 a 30-03-2018**

Dia	Período	Atividade	Materiais
26-03-2018	Manhã	o <b>Atividade Coelhos Reciclados</b>	Rolos de papel higiênico; Cartolinas; Tesouras; Lápis de carvão; Pincéis; Tintas; Jornais; Cola; Limpacachimbo; Botões de madeira pequenos coloridos; Caneta permanente; Caneta tinta azul.
	Tarde	o Atividade A Galinha dos Ovos  o <b>Atividade Caça aos ovos</b>	Cartolinas; Tesouras; Cola; Purpurinas; Rafia; Penas; Lápis de carvão; Olhos móveis; Tintas; Pincéis.  Cesto feito em Eva; Ovos de esferovite; Algodão; Tesoura; Cola; Caneta tinta azul; Tintas; Pincéis; Jornais; Tapete; Móveis da sala; Caixa dos Brinquedos.
27-03-2018	Manhã	<b>Férias da Páscoa (Ordem dada pela Coordenadora do Estágio na Instituição)</b>	
	Tarde		
28-03-2018	Manhã		
	Tarde		
29-03-2018	Manhã		
	Tarde		
30-03-2018	Manhã		
	Tarde		

## Semana 9

Semana de 02-04-2018 a 06-04-2018

Dia	Período	Atividade	Materiais
02-04-2018	Manhã	<b>Férias da Páscoa (Ordem dada pela Coordenadora do Estágio)</b>	
	Tarde		
03-04-2018	Manhã	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Atividade A Galinha dos Ovos</li>   <li>○ <b>Atividade Coelhos Reciclad</b></li> </ul>	<p>Cartolinas; Tesouras; Cola; Purpurinas; Rafia; Penas; Lápis de carvão; Olhos móveis; Tintas; Pincéis.</p> <p>Rolos de papel higiênico; Cartolinas; Tesouras; Lápis de carvão; Pincéis; Tintas; Jornais; Cola; Limpa-cachimbo; Botões de madeira pequenos coloridos; Caneta permanente; Caneta tinta azul.</p>
	Tarde	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Coelho e os ovinhos</b></li>   <li>○ <b>Atividade Caça aos ovos</b></li> </ul>	<p>Desenho; Lápis de cor; Caneta tinta azul.</p> <p>Cesto feito em Eva; Ovos de esferovite; Algodão; Tesoura; Cola; Caneta tinta azul; Tintas; Pincéis; Jornais; Tapete; Móveis da sala; Caixa dos Brinquedos.</p>
04-04-2018	Manhã	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Atividade Coelhos Reciclad</b></li> </ul>	Rolos de papel higiênico; Cartolinas; Tesouras; Lápis de carvão; Pincéis; Tintas; Jornais; Cola; Limpa-cachimbo; Botões de madeira pequenos coloridos; Caneta permanente; Caneta tinta azul.
	Tarde	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Atividade Borboleta</li> </ul>	Cartolinas; Lápis de carvão; Picos de plástico; Esponja para picotar; Tintas; Folha de mica; Jornais; Copos; Pincéis; Pau de madeira; Limpa-cachimbo; Cola; Tesouras; Purpurinas.
05-04-2018	Manhã	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Coelho e os ovinhos</b></li>   <li>○ <b>Atividade Coelhos Reciclad</b></li> </ul>	<p>Desenho; Lápis de cor; Caneta tinta azul.</p> <p>Rolos de papel higiênico; Cartolinas; Tesouras; Lápis de carvão; Pincéis; Tintas; Jornais; Cola; Limpa-cachimbo; Botões de madeira pequenos coloridos; Caneta permanente; Caneta tinta azul.</p>

	Tarde	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Atividade Borboleta</li> <li>○ História Infantil</li> </ul>	<p>Cartolinas; Lápis de carvão; Picos de plástico; Esponja para picotar; Tintas; Folha de mica; Jornais; Copos; Pincéis; Pau de madeira; Limpacachimbo; Cola; Tesouras; Purpurinas.</p> <p>Livro de história; Cadeira; Tapete.</p>
<b>06-04-2018</b>	Manhã	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Pinta os iguais</b></li> </ul>	<p>Desenho; Lápis de cor.</p>
	Tarde	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ História Infantil</li> </ul>	<p>Livro de história; Cadeira; Tapete.</p>

## Semana 10

## Semana de 09-04-2018 a 13-04-2018

<b>Dia</b>	<b>Período</b>	<b>Atividade</b>	<b>Materiais</b>
<b>09-04-2018</b>	Manhã	○ <b>O balão</b>	Desenho; Marcadores de cor; Lápis de cor.
		○ <b>Pinta os iguais</b>	Desenho; Lápis de cor.
	Tarde	○ <b>Atividade Coroa</b>	Cartolinas; Lápis de carvão; Picos de plástico; Esponja para picotar; Tesouras; Cola; Joanelhas de plástico; Purpurinas; Pompons; Arame; Limpa-cachimbo; Eva.
<b>10-04-2018</b>	Manhã	○ <b>O balão</b>	Desenho; Marcadores de cor; Lápis de cor.
		○ <b>Pinta os iguais</b>	Desenho; Lápis de cor.
	Tarde	○ História Infantil	Livro de história; Cadeira; Tapete.
<b>11-04-2018</b>	Manhã	○ <b>Passarinho</b>	Desenho; Lápis de cor; Marcadores de cor.
		○ <b>Atividade Coroa</b>	Cartolinas; Lápis de carvão; Picos de plástico; Esponja para picotar; Tesouras; Cola; Joanelhas de plástico; Purpurinas; Pompons; Arame; Limpa-cachimbo; Eva.
	Tarde	○ <b>Atividade Abelha</b>	Cartolinas; Lápis de carvão; Marcadores de cor; Tesoura; Picos de plástico; Esponja para picotar; Cola; Olhos móveis; Limpa-cachimbo.
<b>12-04-2018</b>	Manhã	○ <b>Passarinho</b>	Desenho; Lápis de cor; Marcadores de cor.
		○ <b>Atividade Abelha</b>	Cartolinas; Lápis de carvão; Marcadores de cor; Tesoura; Picos de plástico; Esponja para picotar; Cola; Olhos móveis; Limpa-cachimbo.

	Tarde	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ História Infantil</li> <li>○ <b>Direções dos passarinhos</b></li> </ul>	<p>Livro de história; Cadeira; Tapete.</p> <p>Desenho; Lápis de cor.</p>
<b>13-04-2018</b>	Manhã	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Direções dos passarinhos</b></li> </ul>	Desenho; Lápis de cor.
	Tarde	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ História Infantil</li> </ul>	Livro de história; Cadeira; Tapete.

## Semana 11

## Semana de 16-04-2018 a 20-04-2018

<b>Dia</b>	<b>Período</b>	<b>Atividade</b>	<b>Materiais</b>
<b>16-04-2018</b>	Manhã	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Atividade Andorinha</b></li> <li>○ <b>Direções dos passarinhos</b></li> </ul>	<p>Cartolinas; Tesouras; Lápis de carvão; Olhos móveis; Agrafos; Cola; Fio de pesca (transparente).</p> <p>Desenho; Lápis de cor.</p>
	Tarde	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Passarinho</b></li> <li>○ <b>Atividade Ninho dos passarinhos</b></li> </ul>	<p>Desenho; Lápis de cor; Marcadores de cor.</p> <p>Pratos de papel; Tesouras; Lápis de carvão; Jornais; Tintas; Pincéis; Papel crepe (várias cores); Clipe; Cartolinas; Cola; Olhos móveis; Fio de pesca (transparente).</p>
<b>17-04-2018</b>	Manhã	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Atividade Casa do Passarinho</li> </ul>	<p>Rolos de papel higiênico; Cartolinas; Lápis de carvão; Tecidos; Tesouras; Cola; Tintas; Pincéis; Jornais; Olhos móveis; Fio de lã; Purpurinas; Pompons.</p>
	Tarde	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Passarinho</b></li> <li>○ Hora de brincar na rua</li> </ul>	<p>Desenho; Lápis de cor; Marcadores de cor.</p> <p>Brinquedos disponíveis no Centro Intergeracional do Mondego.</p>
<b>18-04-2018</b>	Manhã	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Atividade Ninho dos passarinhos</b></li> </ul>	<p>Pratos de papel; Tesouras; Lápis de carvão; Jornais; Tintas; Pincéis; Papel crepe (várias cores); Clipe; Cartolinas; Cola; Olhos móveis; Fio de pesca (transparente).</p>
	Tarde	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Atividade Casa do Passarinho</li> <li>○ Hora de brincar na rua</li> </ul>	<p>Rolos de papel higiênico; Cartolinas; Lápis de carvão; Tecidos; Tesouras; Cola; Tintas; Pincéis; Jornais; Olhos móveis; Fio de lã; Purpurinas; Pompons.</p> <p>Brinquedos disponíveis no Centro Intergeracional do Mondego.</p>
<b>19-04-2018</b>	Manhã	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Atividade Casa do Passarinho</li> </ul>	<p>Rolos de papel higiênico; Cartolinas; Lápis de carvão; Tecidos; Tesouras; Cola; Tintas; Pincéis; Jornais; Olhos móveis; Fio de lã; Purpurinas; Pompons.</p>

	Tarde	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Atividade Ninho dos passarinhos</b></li> <li>○ <b>Jogo dos Animais</b></li> </ul>	<p>Pratos de papel; Tesouras; Lápis de carvão; Jornais; Tintas; Pincéis; Papel crepe (várias cores); Clipe; Cartolinas; Cola; Olhos móveis; Fio de pesca (transparente).</p> <p>Tapete; Cadeira.</p>
<b>20-04-2018</b>	Manhã	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Evento Intergeracional- Construção de uma árvore</li> </ul>	<p>Esferovite; Tintas; Pincéis; Canetas de tinta azul; Colas; Folhas; Ramos de árvore; Bolotas; Flores; Fita-cola; Tesouras; Rede verde; Arame; Jornais; Elementos do outono (pinha; folhas...)</p>
	Tarde	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Atividade Ninho dos passarinhos</b></li> <li>○ Atividade Casa do Passarinho</li> </ul>	<p>Pratos de papel; Tesouras; Lápis de carvão; Jornais; Tintas; Pincéis; Papel crepe (várias cores); Clipe; Cartolinas; Cola; Olhos móveis; Fio de pesca (transparente).</p> <p>Rolos de papel higiênico; Cartolinas; Lápis de carvão; Tecidos; Tesouras; Cola; Tintas; Pincéis; Jornais; Olhos móveis; Fio de lã; Purpurinas; Pompons.</p>

# **- ANEXO 2 -**

## **Canções Infantis**

## Pijama

Visto o meu pijama

Abro a torneira,

Molho o sabonete dentro de água fria,

Molho mãos e cara com os olhos fechados

E fico acordado para o resto do dia.

Mas chega o Domingo que é para

Descansar é quando ouço o sino a Tocar

Dentro do pijama, sem meter lavado,

Viro-me da cama para o outro lado. (3x)



## Susana

A susana foi a quinta do avô, (2x)

Montado no seu cavalo,

Vejam só o que encontrou

Três vaquinhas no prado a pastar

E dois lindos coelhinhos no campo a saltitar.

A susana foi brincar (2x) com o seu cão,

De repente caiu no chão (catrapum), que trambolhão!

Ai Susana, a pedra é dura e magoa

Põe um penso no joelho e vais ver que ficas boa.

Cowboy para ser cowboy têm de que ter pernas tortas,

Um nariz de metro e meio

E uma concorda nas costas.

Ai susana, não chores mais por mim,

Ao passar a caravana, a susana

Olhou para mim! (2x)



## O sapo não lava o pé

O sapo não lava o pé

Não lava porque não quer

Ele mora lá na lagoa

Não lava o pé porque não quer

Mas que chulé!



## Era uma vez um cavalo

Era uma vez um cavalo

A correr trá-lá-lá

Que vivia num lindo carrossel,

A saltar trá-lá-lá

Tinha as orelhas furadas,

Cavalinho não saía do lugar

E a cabeça era feita de papel,

Trá-lá-lá

A correr trá-lá-lá

A saltar trá-lá-lá

Cavalinho não saía do lugar

Trá-lá-lá

Preso no seu carrossel,

Corre corre cavalinho de papel,

Tinha as orelhas furadas,

E a cabeça era feita de papel,

A correr trá-lá-lá

A saltar trá-lá-lá

Cavalinho não saía do lugar

Trá-lá-lá

Mas um dia uma menina

Abeirou-se do bonito carrossel

Afagou o cavalinho

Cavalinho, cavalinho de papel



## Sapo a beira do rio

Sapo, sapo, sapo

À beira do rio

Quando o sapo canta

É porque tem frio

A dona sapinha

Deve estar lá dentro

A fazer rendinhas

Para o casamento

Ao passar a ponte

A ponte tremeu

Coitado do sapo

Jacaré comeu

Jacaré comeu.



## O balão do João

O balão do João Sobe,  
Sobe pelo ar  
É feliz o petiz,  
A cantarolar

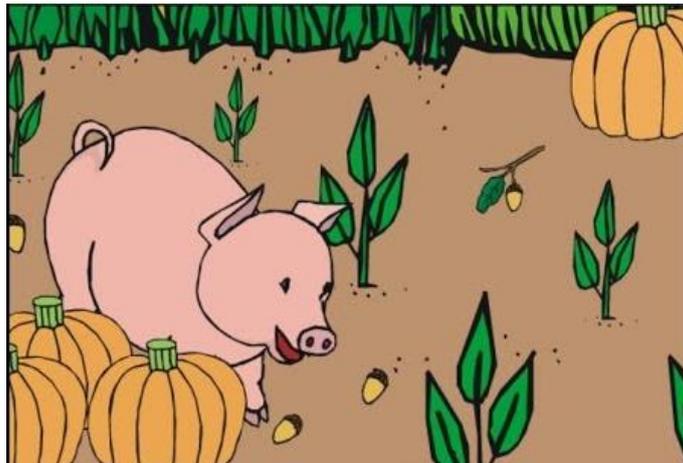
Mas o vento a soprar,  
Leva o balão pelo ar,  
Fica então o João  
A choramingar.



## O porquinho foi á horta

O porquinho foi à horta  
E comeu uma bolota.

O cão também queria ir  
Mas fecharam-lhe a casota,  
É bem-feita porque o cão  
Tem a mania que é espertalhão.



## O porquinho foi á feira

O porquinho foi à feira  
sem ter nada para comprar,

Comrou uma cadeira

Para a mãe se sentar

A mãe se sentou

E a cadeira arrebentou



## O autocarro

A roda do autocarro roda roda  
Roda roda, roda roda  
A roda do autocarro roda roda  
Pela Cidade

A buzina faz bip, bip, bip  
bip, bip, bip, bip, bip, bip  
A buzina faz bip, bip, bip  
Pela Cidade

O bebé faz wéeh, wéeh, wéeh  
wéeh, wéeh, wéeh, wéeh, wéeh, wéeh  
O bebé faz wéeh, wéeh, wéeh  
Pela Cidade

A porta do autocarro abre e fecha  
abre e fecha, abre e fecha  
A porta do autocarro abre e fecha  
Pela Cidade

A roda do autocarro roda  
Roda , roda , roda  
A roda do autocarro roda rodaroda  
Pela Cidade

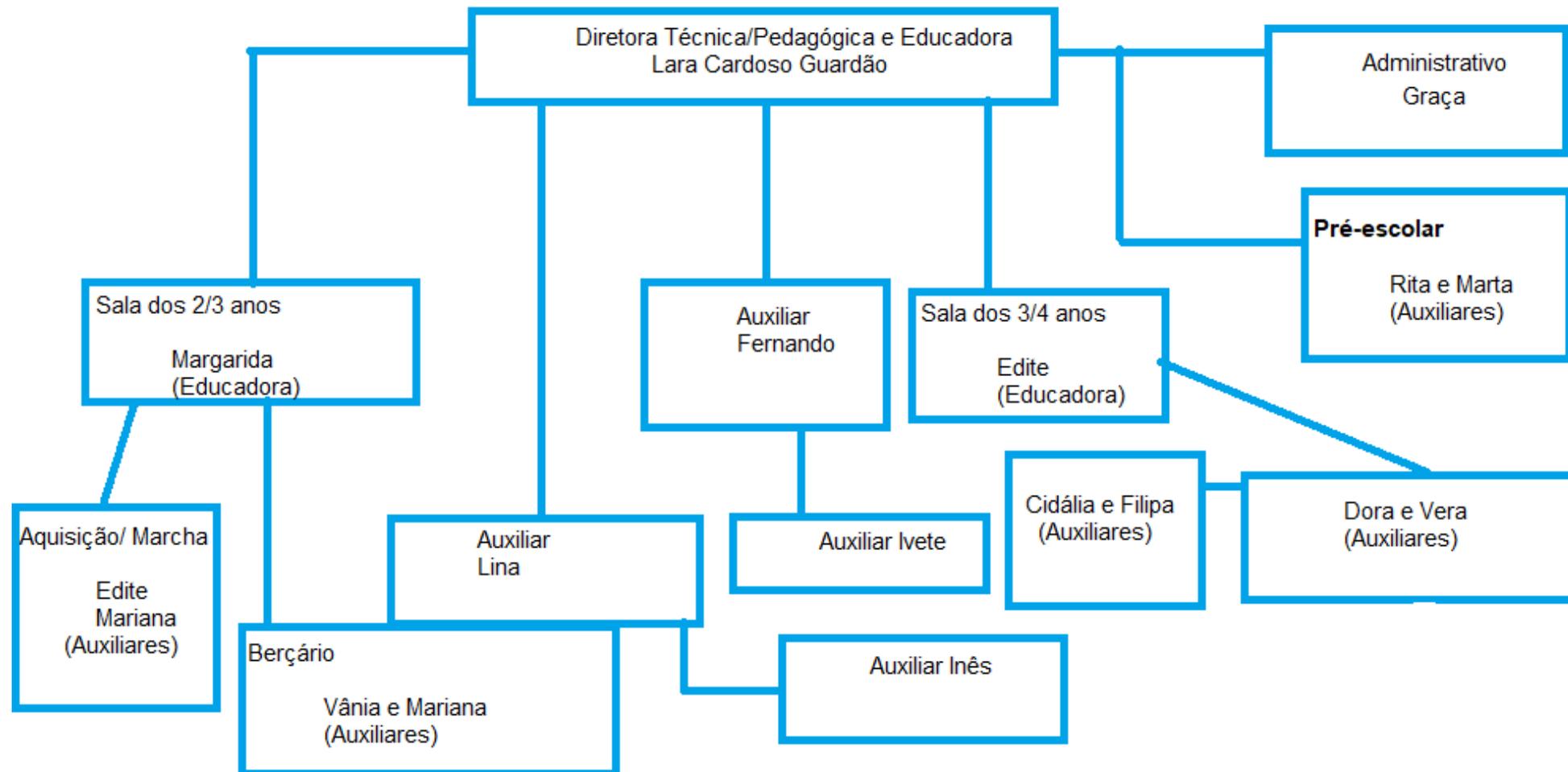
O autocarro sobe e desce  
Sobe e desce  
Pela cidade



# **-ANEXO 3 -**

## **Organograma**

## Organograma



# **- ANEXO 4-**

**Apreciação global do desempenho  
da estagiária**

**REQUERIMENTO**

**Apresentação e Discussão de Relatório de Estágio**

Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP)  
Licenciaturas

MODELO

GESP.005.05

1/2

Este documento é aplicável aos cursos da ESECD, ESS e ESTG do IPG.

**1. ESTUDANTE**

Nome: Raquel Franca Cardoso

Escola:  ESECD  ESS  ESTG  ESTH N.º estudante: \_\_\_\_\_

Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) **Curso:** Animação Sociocultural

Licenciatura

**2. ESTÁGIO**

Tipologia do estágio:

Curricular  Extracurricular  Outro: \_\_\_\_\_

Ao abrigo de **protocolo ou especificidade formativa?**  Sim. Qual? \_\_\_\_\_  
(preencher o ANEXO correspondente)

Entidade: FUNDAÇÃO ADFF - CENTRO INTERACIONAL TROVOPES

Localidade: COIMBRA

Estágio realizado entre: 05/02/2018 e 20/04/2018

**3. SUPERVISOR(A) NA ENTIDADE**

Nome: Lara João Cardoso Cavilha Almeida

Cargo/funções: educadora de infância / Diretora Técnica - Pedagógica

Apreciação GLOBAL relativamente ao desempenho do(a) estagiário(a):

A estagiária apresentou uma postura adequada ao seu papel e contexto. Adaptou-se com grande naturalidade às dinâmicas da instituição. Apresentou níveis de interação com equipa, famílias e crianças bastante resposivos e positivos. Foi notório o seu empenhamento, dinamismo e responsabilidade. Tem uma capacidade de auto-iniciativa e espírito de ajuda acentuados. Foi assidua e pontual. face ao exposto, cumpriu plenamente os objetivos propostos no plano de trabalho, tendo apresentado um desempenho excelente, que superou as expectativas.

\_\_\_\_\_  
Data

**FUNDAÇÃO A.D.F.P.**  
Assistência ao Desenvolvimento e Formação Profissional  
N.I.F. 509 427 987  
3220-231 Miranda do Corvo  
Lara João  
(assinatura e carimbo da Entidade)

# **- ANEXO 5-**

## **Estatuto do Animador Sociocultural**

## **ESTATUTO DO ANIMADOR SOCIOCULTURAL**

### **PREÂMBULO**

A Animação Sociocultural é o conjunto de práticas desenvolvidas a partir do conhecimento de uma determinada realidade, que visa estimular os indivíduos, para a sua participação com vista a tornarem-se agentes do seu próprio processo de desenvolvimento e das comunidades em que se inserem. A Animação Sociocultural é um instrumento decisivo para um desenvolvimento multidisciplinar integrado dos indivíduos e dos grupos.

O animador sociocultural é aquele que, sendo possuidor de uma formação adequada, é capaz de elaborar e executar um plano de intervenção, numa comunidade, instituição ou organismo, utilizando técnicas culturais, sociais, educativas, desportivas, recreativas e lúdicas.

O presente Estatuto do Animador Sociocultural foi ratificado por aclamação no I Congresso Nacional de Animação Sociocultural, subordinado ao tema da Profissão e Profissionalização dos Animadores, que se realizou nos dias 18, 19 e 20 de novembro de 2010, no Centro Cultural e de Congressos da cidade de Aveiro, após ter sido aprovado por unanimidade na Assembleia-geral da APDASC – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Animação SócioCultural, realizada nos dois primeiros dias do Congresso.

### **Artigo 1º Objeto**

1. O presente diploma estabelece o Estatuto do Animador Sociocultural, nomeadamente no âmbito das carreiras da administração central, regional, local, do 3.º sector e empresas privadas.

### **Artigo 2º Âmbito**

1. O presente diploma aplica-se em Portugal continental e às respectivas Regiões Autónomas dos Açores e Madeira, a todos os Animadores Socioculturais que,

independentemente do vínculo contratual, desenvolvam a sua atividade na administração central, regional, local, do 3.º sector ou em empresas privadas.

### **Artigo 3º Natureza e Objetivos**

1. A carreira dos Animadores Socioculturais enquadra todas as pessoas que tenham em sua posse o respetivo certificado ou diploma em Animação Sociocultural, Animação e Intervenção Sociocultural, Animação Educativa e Sociocultural, Animação Cultural, Animação Socioeducativa, Animação Cultural e Educação Comunitária, Animador Sociocultural, Animador Sociocultural/Técnico de geriatria, Animador Sociocultural/Assistente familiar, Animador Sociocultural/Desporto, Técnico de Animação Sociocultural, Animador Social, Animador Social/Assistente de Geriatria, Animador Social/Assistente Familiar, Animador Social/Organização e apoio nas áreas sociais, Animador Social/Organização e planeamento, e Animador Social/Técnico de desenvolvimento, obtido através de curso superior, pós-secundário ou secundário legalmente reconhecido pelo Ministério da Educação ou Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, e que exerçam a sua atividade no território nacional, independentemente do regime em que esta é desenvolvida.

2. No desenvolvimento das suas funções, o Animador Sociocultural, atua em conformidade com as metodologias da Animação Sociocultural, e dentro dos respetivos conteúdos funcionais inerentes às categorias profissionais.

### **Artigo 4º Estrutura e Acesso às Carreiras Profissionais**

1. O presente Estatuto define dois tipos de Animadores Socioculturais:

a) Técnico Superior em Animação Sociocultural b) Assistente Técnico em Animação Sociocultural

2. Considera-se Técnico Superior em Animação Sociocultural aquele que tenha a titularidade oficialmente reconhecida e correspondente à licenciatura em Animação

Sociocultural, Animação e Intervenção Sociocultural, Animação Educativa e Sociocultural, Animação Cultural, Animação Socioeducativa, Animação Cultural e Educação Comunitária. Qualquer outro diploma, ainda que de habilitações idênticas ou superiores à licenciatura, não possibilita o acesso a esta Carreira.

3. A carreira do Técnico Superior em Animação Sociocultural que desenvolva a sua atividade profissional no âmbito da função pública, enquadra-se nas carreiras gerais da função pública de Técnico Superior (cf. Art.º 49, Lei N.º 12-A/2008, DR 1.ª Série - N.º 41 – 27 Fevereiro).

4. A carreira do Técnico Superior em Animação Sociocultural que desenvolva a sua atividade profissional no âmbito das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), enquadra-se na carreira de Técnico Superior de Animação Sócio-Cultural de 1.ª (nível III), Técnico Superior de Animação Sócio-Cultural de 2.ª (nível IV), Técnico Superior de Animação Sócio-Cultural de 3.ª (nível V), (cf. Boletim do Trabalho e Emprego, n.º 34 de 15 de setembro de 2010).

5. A carreira do Técnico Superior em Animação Sociocultural que desenvolva a sua atividade profissional no âmbito das Misericórdias, enquadra-se na carreira de Animador Sociocultural, Animador Cultural ou Animador Familiar, níveis V (Grau I), IV (Grau II) e III (Grau Principal), (Cf. Boletim do Trabalho e Emprego, 1.ª série n.º 47, de 22 de Dezembro de 2001).

6. Considera-se Assistente Técnico em Animação Sociocultural aquele que tenha em sua posse o respetivo certificado ou diploma oficialmente reconhecido e correspondente à conclusão do 12.º ano, ou habilitação equivalente, em Curso de Animador Sociocultural, Animador Sociocultural/Técnico de geriatria, Animador Sociocultural/Assistente familiar, Animador Sociocultural/Desporto, Técnico de Animação Sociocultural, Animador Social, Animador Social/Assistente de Geriatria, Animador Social/Assistente Familiar, Animador Social/Organização e apoio nas áreas sociais, Animador Social/Organização e planeamento, e Animador Social/Técnico de desenvolvimento. Qualquer outro diploma, ainda que de habilitações idênticas ou superiores ao 12.º ano, não possibilita o acesso a esta Carreira.

7. A carreira do Assistente Técnico em Animação Sociocultural que desenvolva a sua atividade profissional no âmbito da função pública, enquadra-se nas carreiras gerais da função pública de Assistente Técnico (cf. Art.º 49, Lei N.º 12-A/2008, DR 1.ª Série - N.º 41 – 27 Fevereiro).

8. A carreira do Assistente Técnico em Animação Sociocultural que desenvolva a sua atividade profissional no âmbito das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), enquadra-se na carreira de Animador Sócio-Cultural (nível IX), (cf. Boletim do Trabalho e Emprego, n.º 34 de 15 de setembro de 2010).

9. A carreira do Assistente Técnico em Animação Sociocultural que desenvolva a sua atividade profissional no âmbito das Misericórdias, enquadra-se na carreira de Animador Sociocultural, Animador Cultural ou Animador Familiar, níveis IX (Grau I), VIII (Grau II) e VII (Grau Principal), (Cf. Boletim do Trabalho e Emprego, 1.ª série n.º 47, de 22 de Dezembro de 2001).

### **Artigo 5.º Conteúdo funcional**

1. O exercício da atividade de Técnico Superior em Animação Sociocultural insere-se no quadro das competências atribuídas aos organismos da administração central, regional, local, do 3.º sector e empresas privadas, compreendendo um conjunto de funções na definição de planos e programas de intervenção no domínio sociocultural.

2. O Técnico Superior em Animação Sociocultural, é o trabalhador responsável pela conceção e coordenação de processos de diagnóstico sociocultural, bem como pelo planeamento, execução, gestão, acompanhamento e avaliação de projetos, programas e planos de Animação Sociocultural. Coordena equipas de Assistentes Técnicos em Animação Sociocultural ou outros, definindo, implementando e avaliando estratégias para a sua intervenção através dos recursos possíveis.

3. O exercício da atividade de Assistente Técnico em Animação Sociocultural insere-se no quadro das competências atribuídas aos organismos da administração central,

regional, local, do 3.º sector e empresas privadas, e compreende um conjunto de funções, superiormente enquadradas, visando a intervenção junto de uma comunidade ou grupo tendo por instrumento técnicas de Animação Sociocultural e por objeto o desenvolvimento global e a integração pela via da atividade social e cultural dessa comunidade ou grupo.

4. O Assistente Técnico em Animação Sociocultural, é o trabalhador que está capacitado para (cf. perfil de Animador Sociocultural no Catálogo Nacional de Qualificações):

a) Diagnosticar e analisar, em equipas técnicas multidisciplinares, situações de risco e áreas de intervenção sob as quais atuar, relativas ao grupo alvo e ao seu meio envolvente (observar e recolher informação, através de instrumentos vários, sobre a comunidade, o grupo e o indivíduo; despistar situações de risco, encaminhando-as para as equipas técnicas especializadas).

b) Planear e implementar, em conjunto com a equipa técnica multidisciplinar, projetos de intervenção sócio-comunitária.

c) Planear, organizar e avaliar atividades de carácter educativo, cultural, desportivo, social, lúdico, turístico e recreativo, em contexto institucional, na comunidade ou ao domicílio, tendo em conta o serviço em que está integrado e as necessidades do grupo e dos indivíduos, com vista a melhorar a sua qualidade de vida e a qualidade da sua inserção e interação social (conceber os materiais necessários para o desenvolvimento das atividades de animação, tais como, fantoches, gigantones, esculturas, trabalhos de cerâmica, máscaras, adereços e pinturas).

d) Desenvolver atividades diversas, nomeadamente ateliês, visitas a museus e exposições, encontros desportivos, culturais e recreativos, encontros intergeracionais, atividades de expressão corporal, leitura de contos e poemas, trabalhos manuais, com posterior exposição dos trabalhos realizados, culinária, passeios ao ar livre.

f) Promover a integração grupal e social e envolver as famílias nas atividades desenvolvidas, fomentando a sua participação.

g) Fomentar a interação entre os vários atores sociais da comunidade, articulando a sua intervenção com os atores institucionais nos quais o grupo alvo/indivíduo se insere.

h) Acompanhar as alterações que se verifiquem na situação dos clientes/utilizadores e que afetem o seu bem-estar.

i) Elaborar relatórios de atividades.

### **Artigo 6º Direitos**

1. São garantidos aos Animadores Socioculturais os direitos estabelecidos para os trabalhadores em geral, bem como os direitos profissionais decorrentes do presente Estatuto.

2. São direitos profissionais do Animador Sociocultural:

a) Direito de participação. b) Direito à formação e informação para o exercício da sua função. c) Direito ao apoio técnico, material e documental. d) Direito à segurança na atividade profissional. e) Direito à negociação coletiva.

### **Artigo 7º Direito de participação**

1. O direito de participação exerce-se nos diferentes âmbitos da Animação Sociocultural.

2. O direito de participação que, consoante os casos, é exercido individualmente, em grupo ou através de organizações profissionais ou sindicais, que venham a formar-se, compreende:

a) O direito de participar na definição da política de Animação Sociocultural à escala comunitária, local, regional e nacional.

b) O direito de intervir na orientação pedagógica dos projetos de Animação Sociocultural em que se encontre envolvido, bem como na escolha dos métodos, das tecnologias e técnicas de animação mais adequadas. c) O direito de coordenar e participar em projetos de estudo e investigação na área da Animação Sociocultural, bem como nos respetivos processos de avaliação. d) O direito de eleger e ser eleito para organizações profissionais ou sindicais, que venham a formar-se.

### **Artigo 8º Direito à formação e informação**

1. O direito à formação e informação para o exercício da sua função é garantido pelo acesso a ações de formação contínua regulares, destinadas a atualizar e aprofundar os conhecimentos e as competências profissionais e ainda à autoformação, podendo visar objetivos de reconversão profissional, bem como de mobilidade e progressão na carreira.

### **Artigo 9º Direito ao apoio técnico, material e documental**

1. O direito ao apoio técnico, material e documental exerce-se sobre os recursos necessários à formação e informação do Animador Sociocultural, bem como ao exercício da Animação Sociocultural.

### **Artigo 10º Direito à segurança na atividade profissional**

1. O direito à segurança na atividade profissional compreende a proteção por acidentes em serviço, nos termos da legislação aplicável, bem como a prevenção e tratamento de doenças que venham a ser definidas pelo Governo, como resultando necessária e diretamente do exercício continuado da função de Animador Sociocultural.

2. O direito à segurança na atividade profissional compreende ainda, a penalização da prática de ofensa corporal ou outra violência sobre o Animador Sociocultural no exercício das suas funções ou por causa delas.

3. Direito ao sigilo e confidencialidade.

### **Artigo 11º Direito à negociação coletiva**

1. É reconhecido ao Animador Sociocultural o direito à negociação coletiva, nos termos legalmente previstos.

### **Artigo 12º Deveres profissionais**

1. O Animador Sociocultural está obrigado ao cumprimento dos deveres estabelecidos para os trabalhadores em geral e dos deveres profissionais decorrentes do presente Estatuto.

2. Decorrendo da natureza da função exercida, são deveres profissionais do Animador Sociocultural:

a) Contribuir para a formação e realização integral dos indivíduos, promovendo o desenvolvimento das suas capacidades, estimulando a sua autonomia e criatividade, incentivando a formação de cidadãos civicamente responsáveis e democraticamente intervenientes na vida da comunidade.

b) Reconhecer e respeitar as diferenças socioculturais dos membros da comunidade, valorizando os diferentes saberes e culturas, combatendo processos de exclusão e discriminação, promovendo a interculturalidade.

- c) Colaborar com todos os intervenientes da Animação Sociocultural, favorecendo a criação e o desenvolvimento de relações de respeito mútuo.
- d) Participar na organização e assegurar a realização das atividades de Animação Sociocultural.
- e) Respeitar o sigilo profissional, respeitando principalmente a natureza confidencial da informação relativa aos cidadãos, salvo se em consciência estão em sério risco exigências do bem comum.
- f) Refletir sobre o trabalho realizado individual e coletivamente, defendendo o projeto pessoal e comunitário.
- g) Enriquecer e partilhar os recursos da Animação Sociocultural, bem como utilizar novos meios que lhe sejam propostos numa perspetiva de abertura à inovação e de reforço da qualidade da Animação Sociocultural.
- h) Respeitar, como forma de inserção na comunidade, as tradições, os usos e costumes do meio envolvente ao local em que exerce funções.
- i) Co-responsabilizar-se pela preservação e uso adequado das instalações e equipamentos que utilize.
- j) Atualizar e aperfeiçoar os seus conhecimentos, capacidades e competências, numa perspetiva de desenvolvimento pessoal e profissional.
- k) Cooperar com os restantes intervenientes na Animação Sociocultural com vista à implementação de projetos.
- l) Promover as relações internacionais e a aproximação entre povos.
- m) Cumprir as obrigações do Código Deontológico do Animador Sociocultural.

